



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ

ESCOLA DE BELAS ARTES – EBA

DEPARTAMENTO DE ARTES TEATRAIS – BAT

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS (PPC)

ARTES CÊNICAS – CENOGRAFIA

ARTES CÊNICAS – INDUMENTÁRIA

VERSÃO CURRICULAR 2014.1

COM ATUALIZAÇÕES REALIZADAS ENTRE 2016 E AGOSTO  
DE 2020

## Graduação em Artes Cênicas – CENOGRAFIA | Matriz Curricular

1º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAF101	Desenho Artístico I	4.0	0	135	
BAH107	História da Arte	4.0	60	0	
BAR101	Geometria Descritiva I	4.0	30	60	
BAT110	Estudos do Vestuário	3.0	45	0	
BAT113	Estudos do Espaço Cênico I	3.0	45	0	
BAT120	Estética Aplicada às Artes Cênicas I	3.0	45	0	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>21.0</b>	<b>225</b>	<b>195</b>	
BAWZ51	Atividade Curricular de Extensão (RCS)	267H – para cumprir ao longo de todo o curso			
<b>Carga Horária Total</b>					<b>687</b>

2º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAF105	Desenho Artístico II	4.0	0	135	BAF101=BAF102
BAR102	Geometria Descritiva II	4.0	30	60	BAR101
BAT341	Adereços de Cenografia	2.0	15	30	
BAT114	Teoria da Cor e da Forma	3.0	45	0	
BAT234	Estética Aplicada às Artes Cênicas II	3.0	45	0	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>16.0</b>	<b>135</b>	<b>225</b>	
<b>Carga Horária Total</b>					<b>360</b>

<b>3º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAT511	Cena e Dramaturgia I	3.0	45	0	
BAT360	Ator, Espaço e Imagem	3.0	15	45	
BAR231	Elementos de Arquitetura I	4.0	30	60	BAR102
BAT233	Cenografia I	3.0	15	45	
BAT242	Técnicas de Montagem Cênica I	2.0	15	30	
BAT122	Metodologia da Imagem	3.0	15	45	
<b>Subtotal Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>18.0</b>	<b>135</b>	<b>225</b>	
	Atividades Optativas (Escolha Condicionada)	2.0	30	15	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P</b>		<b>20.0</b>	<b>165</b>	<b>240</b>	
<b>Carga Horária Total</b>					<b>405</b>

<b>4º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAT512	Cena e Dramaturgia II	3.0	45	0	
BAT479	Direção de Espetáculo	2.0	30	0	
BAR241	Elementos de Arquitetura II	4.0	30	60	BAR231
BAT243	Cenografia II	3.0	15	45	BAR231 BAU233=BAT233 BAU242=BAT242
BAT355	Técnicas de Montagem Cênica II	2.0	15	30	BAU242=BAT242
BAT476	Iluminação Cênica I	2.0	15	30	
BAT236	Metodologia da Pesquisa	2.0	30	0	
<b>Subtotal Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>18</b>	<b>180</b>	<b>165</b>	
	Atividades Optativas (Escolha Condicionada)	2.0	15	45	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P</b>		<b>20.0</b>	<b>195</b>	<b>210</b>	
<b>Carga Horária Total</b>					<b>405</b>

<b>5º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAT513	Cena e Dramaturgia III	3.0	45	0	
BAT354	Cenografia III	3.0	15	45	BAU243=BAT243
BAT367	Técnicas de Montagem Cênica III	2.0	15	30	BAU355=BAT355
BAT350	Estudos do Espaço Cênico II	3.0	45	0	
<b>Subtotal Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>11.0</b>	<b>120</b>	<b>75</b>	
BAWX03	Atividades Complementares (RCS)	120H – para cumprir ao longo de todo o curso			
<b>Carga Horária Total</b>		<b>315</b>			

<b>6º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAT340	Cena e Dramaturgia IV	3.0	45	0	
BAT366	Cenografia IV	3.0	15	45	BAU354=BAT354 BAU355=BAT355
BAH369	Cultura Brasileira	3.0	45	0	
<b>Subtotal Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>9</b>	<b>105</b>	<b>45</b>	
	Atividades Optativas (Livre Escolha)	2.0	15	45	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P</b>		<b>11.0</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	
<b>Carga Horária Total</b>		<b>210</b>			

<b>7º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAT484	Empreendedorismo e Produção Cultural	3.0	45	0	
BAT475	Cenografia V	3.0	15	45	BAU366=BAT366
<b>Subtotal Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>6</b>	<b>60</b>	<b>45</b>	
	Atividades Optativas (Livre Escolha)	2.0	15	45	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P</b>		<b>8.0</b>	<b>75</b>	<b>90</b>	
<b>Carga Horária Total</b>					<b>165</b>

<b>8º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BATY02	Projeto de Graduação em Cenografia (RCS)	3.0	15	105	BAR241 BAU367=BAT367 BAU475=BAT475
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P</b>		<b>3.0</b>	<b>15</b>	<b>105</b>	
<b>Carga Horária Total</b>					<b>120</b>

<b>TOTAIS</b>	<b>CR</b>	<b>CHG</b>
Disciplinas Obrigatórias	99	1.935
Projeto de Graduação (TCC) (RCS)	3	120
Atividades Optativas (Disciplinas ou RCS) / ESCOLHA CONDICIONADA	4	105
Atividades Optativas (Disciplinas ou RCS) / LIVRE ESCOLHA	4	120
Atividades Complementares (RCS)	0	120
Atividades Curriculares de Extensão (RCS)	0	267
	<b>110</b>	<b>2.667</b>

## Graduação em Artes Cênicas – INDUMENTÁRIA | Matriz Curricular

1º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAF101	Desenho Artístico I	4.0	0	135	
BAH107	História da Arte	4.0	60	0	
BAF205	Modelo Vivo I	3.0	0	90	
BAT110	Estudos do Vestuário	3.0	45	0	
BAT113	Estudos do Espaço Cênico I	3.0	45	0	
BAT120	Estética Aplicada às Artes Cênicas I	3.0	45	0	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>20.0</b>	<b>195</b>	<b>225</b>	
BAWZ51	Atividade Curricular de Extensão (RCS)	267H – para cumprir ao longo de todo o curso			
<b>Carga Horária Total</b>					<b>687</b>

2º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAF105	Desenho Artístico II	4.0	0	135	BAF101=BAF102
BAF301	Modelo Vivo II	3.0	0	90	BAF205
BAF103	Desenho Anatômico I	2.0	15	30	
BAT114	Teoria da Cor e da Forma	3.0	45	0	
BAT234	Estética Aplicada às Artes Cênicas II	3.0	45	0	
BAT235	Oficina de Têxteis	2.0	15	30	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>17.0</b>	<b>120</b>	<b>285</b>	
<b>Carga Horária Total</b>					<b>405</b>

<b>3º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAT511	Cena e Dramaturgia I	3.0	45	0	
BAT360	Ator, Espaço e Imagem	3.0	15	45	
BAF107	Desenho Anatômico II	2.0	15	30	BAF103
BAT245	Desenho Técnico de Vestuário	3.0	30	30	
BAT122	Metodologia da Imagem	3.0	15	45	
<b>Subtotal Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>14.0</b>	<b>120</b>	<b>150</b>	
	Atividades Optativas (Escolha Condicionada)	2.0	30	15	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P</b>		<b>16.0</b>	<b>150</b>	<b>165</b>	
<b>Carga Horária Total</b>					<b>315</b>

<b>4º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAT512	Cena e Dramaturgia II	3.0	45	0	
BAT479	Direção de Espetáculo	2.0	30	0	
BAT231	Figurino I	3.0	30	30	
BAT244	Técnicas de Figurino I	3.0	15	45	
BAT476	Iluminação Cênica I	2.0	15	30	
BAT236	Metodologia da Pesquisa	2.0	30	0	
<b>Subtotal Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>15.0</b>	<b>165</b>	<b>105</b>	
	Atividades Optativas (Escolha Condicionada)	2.0	15	45	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P</b>		<b>17.0</b>	<b>180</b>	<b>150</b>	
<b>Carga Horária Total</b>					<b>330</b>

<b>5º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAT513	Cena e Dramaturgia III	3.0	45	0	
BAT241	Figurino II	3.0	30	30	BAU231=BAT231
BAT357	Técnicas de Figurino II	3.0	15	45	BAU244=BAT244
BAT410	Adereços de Figurino	2.0	15	30	
<b>Subtotal Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>11.0</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	
BAWX03	Atividades Complementares (RCS)	120H – para cumprir ao longo de todo o curso			
<b>Carga Horária Total</b>		<b>330</b>			

<b>6º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAT340	Cena e Dramaturgia IV	3.0	45	0	
BAT356	Figurino III	3.0	30	30	BAU241=BAT241
BAT369	Técnicas de Figurino III	3.0	15	45	BAU357=BAT357
BAT411	Caracterização Teatral	2.0	15	30	
BAH369	Cultura Brasileira	3.0	45	0	
<b>Subtotal Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>14.0</b>	<b>150</b>	<b>105</b>	
	Atividades Optativas (Livre Escolha)	2.0	15	45	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P</b>		<b>16.0</b>	<b>165</b>	<b>150</b>	
<b>Carga Horária Total</b>		<b>315</b>			



<b>7º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAT484	Empreendedorismo e Produção Cultural	3.0	45	0	
BAT368	Figurino IV	3.0	30	30	BAU356=BAT356
<b>Subtotal Créditos e Carga Horária T/P – Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>6.0</b>	<b>75</b>	<b>30</b>	
	Atividades Optativas (Livre Escolha)	2.0	15	45	
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P</b>		<b>8.0</b>	<b>90</b>	<b>75</b>	
<b>Carga Horária Total</b>					<b>165</b>

<b>8º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BATY01	Projeto de Graduação em Figurino (RCS)	3.0	15	105	BAU369=BAT369 BAU368=BAT368
<b>Totais Gerais Créditos e Carga Horária T/P</b>		<b>3.0</b>	<b>15</b>	<b>105</b>	
<b>Carga Horária Total</b>					<b>120</b>

<b>TOTAIS</b>	<b>CR</b>	<b>CHG</b>
Disciplinas Obrigatórias	97	1.935
Projeto de Graduação (TCC) (RCS)	3	120
Atividades Optativas (Disciplinas ou RCS) / ESCOLHA CONDICIONADA	4	105
Atividades Optativas (Disciplinas ou RCS) / LIVRE ESCOLHA	4	120
Atividades Complementares (RCS)	0	120
Atividades Curriculares de Extensão (RCS)	0	267
	<b>108</b>	<b>2.667</b>

## Ementário – CENOGRAFIA

### Ementas de Disciplinas e RCS Obrigatórios – Cenografia

#### 1º Período

#### Disciplina: Desenho Artístico I

Código: BAF101	Nº Créditos: 4.0	CHS: 9 (9P)	CHT: 135 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenho de observação a partir de sólidos geométricos, com ensinamentos teóricos e exercícios práticos de observação e percepção do campo visual, análise estrutural da forma e iniciação ao processo de criação.			
<b>OBJETIVO:</b> Iniciar o estudante nos fundamentos do desenho, através de exercícios práticos de observação, fornecendo-lhe os conhecimentos teóricos indispensáveis e apresentando-o às técnicas básicas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: OSTROWER, Fayga. <b>Universos da arte</b> . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1984. PINGNATTI, Terísio. <b>O desenho de Altamira a Picasso</b> . São Paulo: Ed. Abril, 1982. Complementar: ALBERTI, Leon Batista. <b>Da pintura</b> . Campinas: Ed. Unicamp, 2009.			

### Disciplina: História da Arte

Código: BAH107	Nº Créditos: 4.0	CHS: 4 (4T)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo dos conceitos fundamentais ao entendimento da produção artística. Instrumentalização de vocabulário próprio para a compreensão da História da Arte. A arte da Pré-história até o período Neoclássico.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BAZIN, Germain. <b>História da arte</b> . Da pré-história aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1976. GOMBRICH, E.H. <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. HAUSER, Arnold. <b>História social da literatura e da arte</b> . V. 1 e 2. São Paulo: Mestre Jou, 1972. JANSON, H. W. <b>História da arte</b> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. WOODFORD, Susan. <b>A arte de ver a arte</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1983. Complementar: ARGAN, Giulio Carlo. <b>História da arte italiana</b> – da Antiguidade a Duccio. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2003. GOZZOLI, Maria Cristina. <b>Como reconhecer a arte gótica</b> . Lisboa: Edições 70, 1986. MANDEL, Gabriele. <b>Como reconhecer a arte islâmica</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1985. TARELLA, Alda. <b>Como reconhecer a arte romana</b> . Lisboa: Edições 70, 1988. WOODFORD, Susan. <b>Grécia e Roma</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1983.			

### Disciplina: Geometria Descritiva I

Código: BAR101	Nº Créditos: 4.0	CHS: 6 (2T + 4P)	CHT: 90 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Fundamentos e técnicas do sistema triédrico e cotado de representação, tomando por modelo o espaço métrico euclidiano. As transformações descritivas das imagens convencionais dos sólidos poliédricos e a resolução de sua problemática básica (seções e interseções geodésicas).			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a resolver problemas relativos a transformações descritivas com vistas à conscientização do raciocínio triédrico.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BUSTAMANTE, Léa Santos. <b>Transformações projetivas</b> . Sistemas projetivos. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1989. PINHEIRO, V. Athayde. <b>Noções de geometria descritiva</b> . V. I, II e III. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1961. RODRIGUES, Alvaro J. <b>Geometria descritiva</b> . V. II. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1941. Complementar: PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo de Reis. <b>Noções de Geometria Descritiva I</b> . São Paulo: Nobel, 1984. PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo de Reis. <b>Noções de Geometria Descritiva II</b> . São Paulo: Nobel, 1984.			

### Disciplina: Estudos do Vestuário

Código: BAT110	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Estudo e pesquisa do traje. Os fundamentos da indumentária para os diversos tipos de espetáculos. A forma, a cor, texturas e materiais apropriados para a concepção de um figurino.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Identificar e estabelecer as diferenças entre os períodos históricos da evolução do traje. Analisar a evolução da roupa nos espetáculos de teatro, ópera, balé, shows e eventos. Estabelecer as especificidades e funções da indumentária como linguagem teatral.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente:</b> das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.          KOEHLER, Carl. <b>História do vestuário.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1993.          LAVER, James. <b>A roupa e a moda:</b> uma história concisa. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.          Complementar:          LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário:</b> um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.          NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária:</b> subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.</p>			

### Disciplina: Estudos do Espaço Cênico I

Código: BAT113	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Apresentação da arquitetura teatral no ocidente e suas transformações, abordando as técnicas cenográficas empregadas e os cenógrafos de destaque ao longo dos períodos históricos.			
<b>OBJETIVO:</b> Oferecer conhecimentos históricos e teóricos do espaço cênico e da cenografia, embasando o aluno para o desenvolvimento de criação cenográfica para teatro e demais linguagens artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BERTHOLD, Margot. <b>História Mundial do Teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2010. MANTOVANI, Ana. <b>Cenografia</b> . São Paulo: Ática, 1988. RATTO, Gianni. <b>Antitratado de cenografia</b> : variações sobre o mesmo tema. São Paulo: SENAC, 1999. Complementar: HELIODORA, Bárbara. <b>Caminhos do teatro ocidental</b> . São Paulo: Perspectiva, 2013. LIMA, Evelyn F. W.; RUGGER, Ricardo J. <b>Arquitetura e teatro</b> . Edifícios teatrais de Andréa Palladio a Christian de Portzamparc. Rio de Janeiro: Contracapa, 2010. MOLINARI, Cesare. <b>História do teatro</b> . Lisboa, Edições 70, 2010. RATTO, Gianni. Verbete <b>Cenografia</b> . In: Enciclopédia Mirador Internacional.V.3, p. 2230-2237. São Paulo - Rio de Janeiro, Brasil: Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações, 1993.			

### Disciplina: Estética Aplicada às Artes Cênicas I

Código: BAT120	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A disciplina apresenta os principais conceitos filosóficos indispensáveis para a compreensão do lugar da arte e, mais especificamente, do teatro na cultura ocidental. A ênfase estará na formação da noção de representação a partir das traduções e das interpretações do termo <i>mimesis</i> .			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno adquira noções básicas da relação entre arte e filosofia e consiga entender como a tradição vai sendo estabelecida ao longo dos séculos.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: ARISTÓTELES. <b>Poética</b> . São Paulo: Edipro, 2011. PLATÃO. <b>A República</b> . São Paulo: Hemus, s/d. VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. <b>Mito e tragédia na Grécia antiga</b> . V. I e II. São Paulo: Perspectiva, 1999. Complementar: BORIE, Monique. <b>Estética teatral</b> : textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. BORNHEIM, Gerd. <b>O sentido e a máscara</b> . São Paulo: Perspectiva, 1975. SZONDI, Peter. <b>Ensaio sobre o trágico</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.			

**RCS (Requisito Curricular Suplementar): Atividades Curriculares de Extensão**

Código: BAWZ51	Nº Créditos: 0	CHS: ----	CHT: 267 horas
<p><b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:</b> Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos de carreira de nível superior na UFRJ.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA:</b> Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade.</p>			



## 2º Período

### Disciplina: Desenho Artístico II

Código: BAF105	Nº Créditos: 4.0	CHS: 9 (9P)	CHT: 135 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenho de observação, memória e imaginação. A composição bidimensional, representação de formas figurativas e abstratas, ambientes naturais e urbanos.			
<b>OBJETIVO:</b> Aprofundar os meios expressivos do desenho, através do desenvolvimento da memória visual, da representação de figuras e da utilização de técnicas mais elaboradas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: OSTROWER, Fayga. <b>Universos da arte</b> . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1984. PINGNATTI, Terísio. <b>O desenho de Altamira a Picasso</b> . São Paulo: Ed. Abril, 1982. Complementar: GREENBERG, C. Colagem. In: <b>Arte e cultura</b> . São Paulo: Ática, 1996. KANDINSKY, W. <b>Ponto e linha sobre plano</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2001. VALLE, E. M. <b>Desenho interativo multidisciplinar</b> . Rio de Janeiro: Apostila, 2001.			

### Disciplina: Geometria Descritiva II

Código: BAR102	Nº Créditos: 4.0	CHS: (2T + 4P)	CHT: 90 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Curvas em geral: classificações, estudo projetivo, curvas planas. Superfícies em geral: superfícies de revolução, representação pelas projeções de Monge. Tratamento descritivo em problemas práticos.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a resolver problemas de representação triédrica, através do estudo sistemático das curvas e superfícies e do seu tratamento descritivo.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BUSTAMANTE, Léa Santos. <b>Metodologia dos sistemas projetivos</b> . Rio de Janeiro: Ed Bahiense. _____. <b>Transformações projetivas</b> . Sistemas projetivos. Rio de Janeiro: Ed Bahiense, 1989. PINHEIRO, V. Athayde. <b>Noções de geometria descritiva</b> . V. I, II e III. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1961. RODRIGUES, Alvaro J. <b>Geometria descritiva</b> . V. II. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1941.			

### Disciplina: Adereços de Cenografia

Código: BAT341	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Introdução ao significado, à importância e à diferenciação entre o objeto nas artes visuais, nas artes cênicas e na vida cotidiana. Apresentação e estudo do adereço cênico e de suas técnicas de confecção. Análise de seu valor na cenografia teatral e em outras manifestações culturais (festas populares e demais linguagens artísticas). Diferenciação entre a cópia fiel, a apropriação, a manipulação e/ou a criação livre de um objeto/elemento cênico. Os “truques de mágica” no adereço cênico.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Habilitar o aluno a executar diferentes adereços cênicos localizando sua real finalidade estética e se atentando quanto ao seu uso, seu acabamento, sua resistência nos diversos processos de fabricação, considerando, sobretudo, a pesquisa de forma, cor, material e estilo.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          JAMES, Thurston. <b>The theatre props handbook:</b> a comprehensive guide to theater properties, materials and construction. Studio City, Los Angeles: Players Press, 2000.          MAGALHÃES, Rosa. <b>Fazendo carnaval.</b> The making of carnival. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.          READ, Herbert Edward. <b>Escultura Moderna.</b> Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2003.          Complementar:          MUSSMAN, Amy. <b>The prop master:</b> a guidebook for successful theatrical prop management. USA: Meriwether Publishing, 2008.          ROGERS, Barb. <b>Costumes, accessories, props and stage illusions made easy.</b> Colorado Springs: Meriwether Publishing, 2005.          WILSON, Andy. <b>Making stage props:</b> a practical guide. England: Crowood Press, 2003.          WITTKOWER, Rudolf. <b>Escultura.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>			

### Disciplina: Teoria da Cor e da Forma

Código: BAT114	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo dos aspectos técnicos, funcionais, expressivos e simbólicos da cor e da forma. Sistematização, classificação e teoria das cores.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver o estudo da cor e sua aplicabilidade nos projetos de Artes Cênicas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e percepção visual</b> : uma psicologia de visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2005. OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b> . Petrópolis: Vozes, 1983. PEDROSA, Israel. <b>Da cor a cor inexistente</b> . São Paulo: Editora SENAC, 2009. Complementar: LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário</b> : um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009. NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária</b> : subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004. OSTROWER, Fayga. <b>Universo da arte</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1983.			

## Disciplina: Estética Aplicada às Artes Cênicas II

Código: BAT234	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A partir das principais teorias filosóficas sobre a arte que se desenvolveram ao longo do século XX, a disciplina apresenta diferentes formas de ruptura com a tradição que determinam a produção teatral contemporânea.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno reflita, a partir das noções básicas da relação entre arte e filosofia já adquiridas, sobre os rumos do teatro na contemporaneidade.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: ADORNO, Theodor. <b>Teoria estética</b> . Lisboa: Edições 70, 2011. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: <b>Magia e técnica, arte e política</b> . Obras Escolhidas, V. 1. São Paulo: Brasiliense, 1985. KANTOR, Tadeusz. <b>O teatro da morte</b> . São Paulo: Perspectiva, 2008. Complementar: BORIE, Monique. <b>Estética teatral</b> : textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. BORNHEIM, Gerd. <b>Brecht</b> : a estética do teatro. São Paulo: Graal, 1992. HEIDEGGER, Martin. <b>A origem da obra de arte</b> . Lisboa: Edições 70, 2010. NOVARINA, Valère. <b>Carta aos atores e Para Louis de Funès</b> . Rio: 7Letras, 2011.			

### 3º Período

#### Disciplina: Cena e Dramaturgia I

Código: BAT511	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A disciplina propõe o estudo do teatro, da Antiguidade ao Renascimento, valorizando as relações dinâmicas entre os diversos elementos do espetáculo em sua produção de sentido.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno adquira as noções básicas do teatro dentro da tradição ocidental e consiga discernir as suas relações com a contemporaneidade.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2010. PRADO, Décio de Almeida. <b>História concisa do teatro brasileiro</b> . 1570-1908. São Paulo: Edusp, 1999. VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. <b>Mito e tragédia na Grécia antiga</b> . V. I e II. São Paulo: Perspectiva, 1999. Complementar: GASSNER, John. <b>Mestres do teatro I</b> . São Paulo: Perspectiva, 2002. _____. <b>Mestres do teatro II</b> . São Paulo: Perspectiva, 1980. SZONDI, Peter. <b>Ensaio sobre o trágico</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.			

### Disciplina: Ator, Espaço e Imagem

Código: BAT360	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3 P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Experimentação prática de processos performativos, enfatizando as relações do ator/performer com espaço, tempo, visualidades, sonoridades e narratividades.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Criação de experimentos cênicos objetivando a aquisição de noções relativas aos processos criativos do ator/performer e o desenvolvimento de uma compreensão da relação entre estes processos – suas implicações – e a totalidade do evento cênico/performativo.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          BROOK, Peter. <b>O espaço vazio</b>. Rio de Janeiro: Apicuri, 2015.          COHEN, Renato. <b>Work in progress na cena contemporânea</b>: criação, encenação, recepção. São Paulo: Perspectiva, 2006.          MEIERHOLD, Vsevolod. Sobre o teatro. In: THAIS, Maria. <b>Na cena do Dr. Dapertutto</b>: poética e pedagogia em V. E. Meierhold: 1911 a 1916. São Paulo: Perspectiva, 2009.          Complementar:          ARTAUD, Antonin. <b>O teatro e seu duplo</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1993.          BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre o teatro</b>. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005.          CRAIG, Edward Gordon. <b>Rumo a um novo teatro e cena</b>. São Paulo: Perspectiva, 2017.          GALIZIA, Luiz Roberto. <b>Os processos criativos de Bob Wilson</b>. São Paulo: Perspectiva, 2011.          ROSENFELD, Anatol. <b>O teatro épico</b>. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.          ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.          SARRAZAC, Jean-Pierre (org.). <b>Léxico do drama moderno e contemporâneo</b>. São Paulo: CosacNaify, 2012.</p>			

### Disciplina: Elementos de Arquitetura I

Código: BAR231	Nº Créditos: 4.0	CHS: 6 (2T + 4P)	CHT: 90 horas / aula
<b>EMENTA:</b> As convenções adotadas na representação gráfica dos projetos de arquitetura de acordo com as normas vigentes. O material e o instrumental. As escalas usuais. Convenções gráficas. Projeções ortogonais e em perspectivas. Representação gráfica do projeto de arquitetura.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno à representação gráfica do projeto de arquitetura.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: NEUFERT, E. <b>El arte de proyectar en arquitectura</b> . Barcelona: Gustavo Gil. CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos <b>Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos</b> – conforto ambiental. Editora Revan, 2003. MASCARO, Juan Luis. <b>O custo das decisões arquitetônicas</b> – nova versão. Editora Sagra Luzzatto, 1998. Complementar: ALBERNAZ, Maria Paula; MODESTO LIMA, Cecília. <b>Dicionário ilustrado de arquitetura</b> . Vol. I e II. São Paulo: PRO Editores, 2003. Sites: <a href="http://www.arcoweb.com.br">http://www.arcoweb.com.br</a> ; <a href="http://www.arqbrasil.com.br">http://www.arqbrasil.com.br</a> ; <a href="http://www.abea-arq.org.br">http://www.abea-arq.org.br</a> .			



### Disciplina: Cenografia I

Código: BAT233	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Introdução à criação cenográfica para teatro, abrangendo etapas do processo criativo e a execução de modelos reduzidos com propostas cenográficas.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a desenvolver a expressividade cenográfica para espetáculos de teatro e reconhecer as diversas tipologias de espaços cênicos.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: JUNIOR, Redondo. <b>O teatro e sua estética</b> . Volume II. Lisboa: Editora Arcádia s/d. MANTOVANI, Anna. <b>Cenografia</b> . São Paulo: Ática, 1989. SILVA, Robson Jorge Gonçalves da. (coord.). <b>100 termos básicos da cenotécnica: caixa cênica italiana</b> . Rio de Janeiro: Funarte, 1992. Complementar: NERO, Cyro del. <b>Máquina para os deuses</b> : anotações de um cenógrafo e o discurso da cenografia. São Paulo: Senac/ SESC, 2009. _____. <b>Cenografia</b> . Uma breve visita. São Paulo: Claridade, 2008. RATTO, Gianni. <b>Antitratado de cenografia</b> . São Paulo: SENAC, 1999. ROCHA, Paulo Mendes da. <b>Maquetes de papel</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2007. SALLES, Cecília Almeida. <b>Gesto inacabado</b> . Processo de criação artística. São Paulo: Intermeios, 2013. SERRONI, José Carlos. <b>Oficina arquitetura cênica</b> . Rio de Janeiro: Funarte, 2003. _____. <b>Cenografia Brasileira</b> : notas de um cenógrafo. São Paulo: Edições SESC-SP, 2013.			

### Disciplina: Técnicas de Montagem Cênica I

Código: BAT242	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A cenotecnia e os equipamentos da arquitetura teatral. Aplicabilidade prática de marcenaria teatral. Desenho cenotécnico básico.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a realizar projetos de cenografia simples a partir do conhecimento de elementos básicos de cenotécnica, sua construção, materiais, aplicação e seu desenho técnico detalhado.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: PARKER, W.; OREN E SMITH, Harvey K. <b>Scene design and stage lighting</b> . USA: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1963. SERRONI, José Carlos. <b>Oficina arquitetura cênica</b> . Rio de Janeiro: Funarte, 2003. SILVA, Robson Jorge Gonçalves da. (coord.). <b>100 termos básicos da cenotécnica: caixa cênica italiana</b> . Rio de Janeiro: Funarte, 1992. Complementar: SONREL, Pierre. <b>Traité de scenographie</b> . França: Odette Lieutier, s/d. RAOUL, Bill. <b>Stock scenery construction handbook</b> . New York: Broadway Press, 1990.			

### Disciplina: Metodologia da Imagem

Código: BAT122	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento de metodologia para estudos da imagem e representação gráfica complementares à prática projetual em artes cênicas. A metodologia da imagem enquanto linguagem nos procedimentos comunicativos das artes cênicas.			
<b>OBJETIVO:</b> Estudar os conceitos referentes à metodologia da imagem e seus elementos constitutivos: signo, significante e significado; forma e conteúdo; harmonia, equilíbrio, simetria e a aplicabilidade nos projetos de artes cênicas. Analisar a imagem enquanto linguagem visual integrante dos processos de criação artística nas artes cênicas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e percepção visual</b> : uma psicologia de visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2005. OLIVEIRA, Sandra Ramalho. <b>Imagem também se lê</b> . São Paulo: Edições Rosari, 2005. OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b> . Petrópolis: Vozes, 1983. Complementar: FRASCARA, Jorge. <b>El poder de la imagen</b> . Buenos Aires: Infinito, 1999. FRASER, Tom e BANKS, Adam. <b>O guia completo da cor</b> . São Paulo: SENAC São Paulo, 2007. ALLOA, Emmanuel (Org.). <b>Pensar a imagem</b> . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.			

#### 4º Período

#### Disciplina: Cena e Dramaturgia II

Código: BAT512	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A disciplina trata das transformações do teatro entre o século XVII e o século XIX, enfatizando a construção da noção de ilusão e suas consequências para a produção teatral do final do século XIX.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno perceba as transformações que vão ocorrendo no fenômeno teatral e consiga discernir suas relações com a produção da cena contemporânea.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2010. PRADO, Décio de Almeida. <b>O teatro brasileiro moderno</b> . São Paulo: Perspectiva, 1996. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>Introdução às grandes teorias do teatro</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. Complementar: GASSNER, John. <b>Mestres do teatro I</b> . São Paulo: Perspectiva, 2002. _____. <b>Mestres do teatro II</b> . São Paulo: Perspectiva, 1980. SZONDI, Peter. <b>Teoria do drama moderno: [1880-1950]</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2003.			

### Disciplina: Direção de Espetáculo

Código: BAT479	Nº Créditos: 2.0	CHS: 2 (2T)	CHT: 30 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Abordar o surgimento do encenador como um marco histórico. Entender a elaboração de um conceito para a cena, o pensamento global e a articulação dos diversos elementos da cena. Compreensão da trajetória e consolidação do termo “dramaturgia da cena”.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno adquira noções básicas da direção de espetáculo, de um ponto de vista estético e histórico.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre o teatro</b> . Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. _____. <b>Introdução às grandes teorias do teatro</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. Complementar: ARTAUD, Antonin. <b>O teatro e seu duplo</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1993. GUINSBURG, J. <b>Stanislávski, Meierhold &amp; Cia</b> . São Paulo: Perspectiva, 2001.			

## Disciplina: Elementos de Arquitetura II

Código: BAR241	Nº Créditos: 4.0	CHS: 6 (2T + 4P)	CHT: 90 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Detalhes de construção – alvenaria de tijolo, madeira, ferro, concreto, esquadrias. Instalações: desenhos convencionais. Noções de esquemas de instalações hidráulicas.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno à representação gráfica de detalhes do projeto arquitetônico.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: LIMA, Mariana. <b>Percepção visual aplicada à arquitetura e iluminação</b> . São Paulo: Ciência Moderna – Português, 2010. MONTENEGRO, Gildo A. <b>Desenho de projetos – técnicas de apresentação de projetos, esboço, desenho de observação, geometria</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2010. NEUFERT, E. <b>El arte de proyectar en arquitectura</b> . Barcelona: Gustavo Gil.			

## Disciplina: Cenografia II

Código: BAT243	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Desenvolvimento de processo de criação cenográfica para palco italiano: realização de projeto de cenografia a partir de um texto dramático.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Habilitar o aluno a realizar projetos cenográficos para espaços cênicos à italiana, desenvolvendo expressividade e técnica cenográfica para espetáculos de teatro que não demandem de mutação.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          HOWARD, Pamela. <b>O que é cenografia?</b> São Paulo: SESC São Paulo, 2015.          RATTO, Gianni. <b>Antitratado de cenografia:</b> variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Editora SENAC, 1999.          ROUBINE, Jean – Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral.</b> Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.          Complementar:          EICHBAUER, Helio. <b>Cartas de marear.</b> Impressões de viagem, caminhos de criação. Rio de Janeiro: casa da palavra, 2013          LIMA, Evelyn F. W.; BRUGGER, Ricardo J. <b>Arquitetura e teatro.</b> Edifícios teatrais de Andréa Palladio a Christian de Portzamparc. Rio de Janeiro: Contracapa, 2010.          NERO, Cyro del. <b>Máquina para os deuses:</b> anotações de um cenógrafo e o discurso da cenografia. São Paulo: SENAC/SESC, 2009.</p>			

### Disciplina: Técnicas de Montagem Cênica II

Código: BAT355	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudos de cenotecnia, com ênfase em elementos elaborados e sua montagem. Realização de desenhos técnicos construtivos.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a realizar projetos de cenografia elaborados a partir do conhecimento técnico-construtivo de elementos de cenotécnica, sua construção, estudo de materiais, funções, aplicações e seu desenho técnico detalhado.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: IZENOUR, George. <b>Theatre design</b> . New York: McGraw-Hill, 1977. PARKER, W. Oren e SMITH, Harvey K. <b>Scene design e stage lighting</b> . USA: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1963. RAOUL, Bill. <b>Stock scenery construction handbook</b> . New York: Broadway Press, 1990. Complementar: MELLO, Bruno. <b>Trattato di scenotécnica</b> . Itália: Gorlic Editore, 1962. NELMS, Henning. <b>Scene design</b> . A guide to the stage. New York: Dover Publications, Inc., 1970.			



### Disciplina: Iluminação Cênica I

Código: BAT476	Nº Créditos: 2.0	CHS: 2 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Abordar noções básicas de equipamento de luz. Apresentar nomenclatura, constituição e uso dos equipamentos, tipos de lâmpadas e especificidade dos focos. Mesas analógicas e mesas digitais. Elaboração de mapas e roteiros de operação. Experiência na criação de um desenho de luz para uma cena: do conceito ao roteiro.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno compreender as possibilidades da luz na cena. Possibilitar que o aluno dialogue com a iluminação na criação de cenários e na escolha de cores tanto na cenografia quanto no figurino.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BABLET, Denis. A luz no teatro. In: JUNIOR, Redondo. (org.). <b>O teatro e a sua estética</b> . V. 2. Lisboa: Editora Arcádia, 1964. CAMARGO, Roberto Gill. <b>Função estética da luz</b> . Sorocaba/SP: Editora TCM-Comunicação, 2000. PRENAFETA, Beato Tem; DIAS, Jamil; PIEDADE, Milton B. <b>Iluminação cênica</b> – fragmentos da história. São Paulo: Edições Abric, 2005. Complementar: TORMANN, Jamile. <b>Caderno de iluminação: arte e ciência</b> . Rio de Janeiro: Editora música & tecnologia, 2006.			

### Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Código: BAT236	N.º Créditos: 2.0	CHS: 2 (2T)	CHT: 30 horas/ aula
<b>EMENTA:</b> Os princípios básicos da pesquisa. As especificidades da pesquisa no campo das artes. A formulação de uma hipótese. Alguns caminhos metodológicos. A elaboração de um projeto de pesquisa e a delimitação das etapas a percorrer.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno adquira as noções básicas da pesquisa em artes, tornando-o apto a participar de projetos de pesquisa acadêmicos em nível de graduação.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BARTHES, Roland. <b>A câmara clara</b> . Lisboa: Edições 70, 1980. CARREIRA, André <i>et alii</i> (org.). <b>Metodologias da pesquisa em artes cênicas</b> . Rio: 7Letras, 2006. MATERNO, Angela. O olho e a névoa. Considerações sobre a teoria do teatro. <b>Sala Preta</b> . São Paulo, v. 3. n. 1, 2003. Complementar: CAUQUELIN, Anne. <b>Teorias da arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b> . São Paulo: Perspectiva, 2007. MOSTAÇO, Edelcio. Problemas de pesquisa na graduação e na pós-graduação. In: <b>Memória Abrace X</b> . Rio de Janeiro: UNIRIO, 2006.			

## 5º Período

### Cena e Dramaturgia III

Código: BAT513	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A disciplina trata das transformações do teatro ao longo do século XX, com ênfase nas tentativas de ruptura da noção de ilusão.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno perceba as relações da produção da cena contemporânea com as transformações ocorreram no fenômeno teatral ao longo da sua tradição.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BORNHEIM, Gerd. <b>Brecht: a estética do teatro</b> . São Paulo: Graal, 1992. GUINSBURG, J. <b>Stanislávski, Meierhold &amp; Cia</b> . São Paulo: Perspectiva, 2001. LOPES, Angela Leite. <b>Nelson Rodrigues, trágico, então moderno</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. Complementar: KANTOR, Tadeusz. <b>O teatro da morte</b> . São Paulo: Perspectiva, 2008. PRADO, Décio de Almeida. <b>O teatro brasileiro moderno</b> . São Paulo: Perspectiva, 1996. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998.			

### Disciplina: Cenografia III

Código: BAT354	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento de criação cenográfica para espaços cênicos determinados: realização de projeto de cenografia para espetáculo teatral, performance, <i>site specific</i> e/ou instalações.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a realizar projetos cenográficos para espetáculos teatrais ou outras manifestações cênicas que apresentem uma ou mais mutações cenográficas, em teatro múltiplo, teatro de arena, semi-arena ou espaço comum (não projetado para funcionar como espaço cênico) que deverá ser adaptado para a cena ou manifestação.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BACHELARD, Gaston. <b>A poética do espaço</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1993. BROOK, Peter. <b>O espaço vazio</b> . Rio de Janeiro: Apicuri, 2015. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. Complementar: AROSON, Arnold. <b>Looking into the abyss</b> . EUA: The University of Michigan Press, 2005. LECAT, Jean-Guy. <b>El círculo abierto</b> . Barcelona: Alba Editorial, 2003. PANOFKY, Ewin. <b>Significado das artes visuais</b> . São Paulo: Perspectiva, 1991.			

### Disciplina: Técnicas de Montagem Cênica III

Código: BAT367	N.º Créditos: 2.0	CHS: 2 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudos de cenotecnia e máquinas cênicas, com ênfase em elementos giratórios e mutações cênicas. Realização de desenhos construtivos detalhados.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a realizar projetos de cenografia complexos a partir do conhecimento técnico-construtivo de elementos de cenotécnica, sua construção, estudo de materiais, funções, aplicações e seu desenho técnico detalhado.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2010. MELLO, Bruno. <b>Trattato di scenotécnica</b> . Itália: Gorlic Editore, 1962. PARKER, W. Oren e SMITH, Harvey K. <b>Scene design and stage lighting</b> . USA: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1963. Complementar: PERRELI, Franco. <b>Storia della scenografia</b> . Roma: Carocci, 2002. SONREL, Pierre. <b>Traité de scenographie</b> . França: Odette Lieutier, s/d.			

### Disciplina: Estudos do Espaço Cênico II

Código: BAT350	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Estudo da arquitetura teatral e das diferentes poéticas da cenografia empregadas durante as transformações estéticas do século XX. As revoluções modernas: a indústria cultural, a cultura de massa e o desenvolvimento tecnológico.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Oferecer conhecimentos teóricos do espaço cênico e da cenografia a partir do século XX e introduzir o aluno às discussões estéticas e ao processo de criação do espaço cênico para teatro e demais linguagens artísticas na contemporaneidade.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>  <b>Básica:</b>          AGAMBEN, Giorgio. <b>O que é contemporâneo?</b> e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.          GOLDBERG, Roselee. <b>A arte da performance: do futurismo ao presente.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2006.          JEUDY, Henri Pierre; JACQUES, Paola Berenstein (org.). <b>Corpos e cenários urbanos: territórios urbanos e políticas culturais.</b> Salvador: EDUFBA, 2006.  <b>Complementar:</b>          AROSON, Arnold. <b>Looking into the abyss.</b> EUA: The University of Michigan Press, 2005.          JUNIOR, Redondo. <b>O teatro e sua estética.</b> V. 2. Lisboa: Editora Arcádia, 1964.          LIMA, Evelyn F. W.; BRUGGER, Ricardo J. <b>Arquitetura e teatro.</b> Edifícios teatrais de Andréa Palladio a Christian de Portzamparc. Rio de Janeiro: Contracapa, 2010.          MOTTA, Gilson. <b>O espaço da tragédia: na cenografia brasileira contemporânea.</b> São Paulo: Perspectiva, 2011.          ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 1998.</p>			

**RCS (Requisito Curricular Suplementar): Atividades Complementares**

Código: BAWX03	Nº Créditos: 0	CHS: —	CHT: 120 horas
<p><b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:</b> Atividades de naturezas diversas (monitoria; iniciação científica, artística e cultural; projetos artísticos, apresentação de trabalhos etc.) desenvolvidas nas áreas de artes da cena e artes visuais, realizadas dentro ou fora da UFRJ.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA:</b> Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade.</p>			

## 6º Período

### Disciplina: Cena e Dramaturgia IV

Código: BAT340	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A disciplina propõe o estudo aprofundado de alguns aspectos da produção teatral contemporânea, com ênfase nos artistas que romperam com as fronteiras tradicionais dos campos das artes. Uma atenção especial será dada às questões ligadas às diferenças culturais, sociais, étnicas e de gênero levantadas por essas manifestações artísticas.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno reflita sobre a diversidade das manifestações artísticas contemporâneas, percebendo as especificidades da linguagem teatral e suas interseções com outros campos da arte.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: COHEN, Renato. <b>Performance como linguagem</b> . São Paulo: Perspectiva, 1989. LEHMANN, Hans-Thies. <b>Teatro pós-dramático</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2007. SARRAZAC, Jean-Pierre. <b>O futuro do drama</b> . Porto: Campo das Letras, 2002. Complementar: COSTA FILHO, José da. <b>Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida</b> . Rio de Janeiro: 7Letras/Faperj, 2009. KANTOR, Tadeusz. <b>O teatro da morte</b> . São Paulo: Perspectiva, 2008. NOVARINA, Valère. <b>Carta aos atores e Para Louis de Funès</b> . Rio: 7Letras, 2011.			



### Disciplina: Cenografia IV

Código: BAT366	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento de criação cenográfica para espetáculo de ópera, dança ou musical, em projeto que contemple teatro de palco italiano com todos os seus recursos técnicos.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno à criação de um projeto de cenografia elaborado, para espetáculo de ópera, dança ou musical, utilizando a estrutura do palco à italiana para a realização de mutações de cenários.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BRUNEL, Pierre. <b>A ópera</b> . Rio de Janeiro: Salamandra Consultoria Editorial, 1988. CROSS, Milton. <b>As mais famosas óperas</b> . Rio de Janeiro: Ediouro Tecnoprint, 1983. PEIXOTO, Fernando. <b>Ópera e encenação</b> . Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1985. Complementar: BROCKET, Oscar Gross. <b>Making the scene</b> . A history of stage design and technology in Europe and the USA. USA-Texas: Tobin Theatre Arts Fund, 2012. MORBIO, Vittoria Crespi (Org.). <b>Wagner alla Scala</b> . Itália: Amici della Scala, 2007. RESCIGNO, Eduardo. <b>La Scala Theatre</b> . Itália: Skira Editore, 2009. SUHAMY, Jeanne. <b>Guia da Ópera</b> . Porto Alegre: L&PM Editores, 2001.			

### Disciplina: Cultura Brasileira

Código: BAH369	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Formação da cultura brasileira. Etnicidade. Culturas tradicionais, regionais, populares e urbanas no Brasil.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Estudar a cultura brasileira a partir do entrelaçamento entre a cultura de massa, a cultura popular e a cultura erudita. Analisar as relações étnico-raciais e de gênero no contexto da cultura brasileira; refletir sobre os principais movimentos culturais em arte, música, literatura e teatro; examinar a produção sobre o pensamento social brasileiro.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          CANDIDO, A. O significado de Raízes do Brasil (Prefácio). In: HOLANDA, S. B. de. <b>Raízes do Brasil</b>. 26.ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.          DA MATTA, R. Notas sobre o racismo à brasileira. In: SOUZA, J. (Org.) <b>Multiculturalismo e racismo: uma comparação Brasil – Estados Unidos</b>. Brasília: Paralelo, 1997.          FREYRE, G. Prefácio. <b>Casa-grande &amp; senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal</b>. São Paulo: Global, 2005.          MICELI, S. <b>Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)</b>. São Paulo: Difel, 1979.          ROCHA, J. C. de C. As origens e equívocos da cordialidade brasileira. In: _____. <b>O exílio do homem cordial</b>. Rio de Janeiro: Editora do Museu Nacional, 2004.</p>			

## 7º Período

### Disciplina: Empreendedorismo e Produção cultural

Código: BAT484	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Abordar os aspectos legais da produção, da empresa e do espetáculo. Discutir as leis de incentivo; os editais de fomento; as condições de mercado. Entender a relação entre o teatro, entendido como atividade econômica, e a sociedade; as relações entre poder público, empresa privada e a atividade cultural.			
<b>OBJETIVO:</b> Conhecer os aspectos legais e administrativos do espetáculo. Fazer o aluno vivenciar os diversos campos que compõem o mercado de trabalho para o artista cênico nos dias de hoje. Compreender o que seria uma atividade artística auto-sustentável e as suscetibilidades da participação do poder público na atividade criativa.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BERTON, Flávia; NUNES, Márcia; CRUZ, Sidnei. Sobre as políticas de patrocínio cultural das instituições públicas e privadas. In: <b>Folhetim</b> . Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, n. 23, 2006. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. <b>Economia da cultura</b> : reflexos sobre as indústrias culturais no Brasil. Brasília: Minc/Instituto Pro-Cultura, 1988. 69 p.; 21 cm. Nº de sistema [000085088]. SUBIRATS, Eduardo. <b>Cultura como espetáculo</b> . São Paulo: Nobel, 1989. 156 p.; 21 cm. Nº de sistema [000048594]. Complementar: BOTELHO, Isaura. <b>Dimensões da cultura</b> : políticas culturais e seus desafios. São Paulo: Edições Sesc, 2016. COELHO, Teixeira. <b>Dicionário crítico de política cultural</b> – cultura e imaginário. São Paulo: Iluminuras, 2012.			

### Disciplina: Cenografia V

Código: BAT475	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Análise de espaços/estúdios de cinema, televisão e mídias digitais, buscando a criação cenográfica para a linguagem cinematográfica, televisiva e de vídeo-arte.			
<b>OBJETIVO:</b> Introduzir o aluno à criação e ao projeto de cenografia para televisão, cinema e vídeo-arte.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: AUMONT, Jacques. <b>O olho interminável</b> [cinema e pintura]. São Paulo, Cosac Naify, 2004. BERNARDET, Jean-Claude. <b>O que é cinema</b> . São Paulo: Brasiliense, 1980. CARDOSO, João Batista. <b>Cenário televisivo</b> . São Paulo: Annablume Editora, 2009. Complementar: ALENCAR, Mauro. <b>Panorama da televisão no Brasil</b> . Rio de Janeiro, 2002. BARROM, Craig. <b>The invisible art</b> . London: Thames and Hudson, 2002. ETTEDEGUI, Peter. <b>Production design</b> . San Francisco: Roto Vision Book, 1999. FERNANDES, Ismael. <b>Memória da telenovela brasileira</b> . São Paulo: Brasiliense, 1997. HAMILTON, Jake. <b>Special effects</b> . New York: DK Publishing, Inc., 1998. IZENOUR, George. <b>Theater design</b> . New York: McGraw-Hill, 1977. METZ, Crístian. <b>A significação do cinema</b> . São Paulo: Perspectiva, 2006. REID, Francis. <b>The ABC of stage technology</b> . London: A&C Black Publishers, 1995. TIRARD, Laurent. <b>Grandes diretores de cinema</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.			

## 8º Período

### **RCS (Requisito Curricular Suplementar): Projeto de Graduação em Cenografia Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Código: BATY02	Nº Créditos: 3.0	CHS: 8 (1T + 7P)	CHT: 120 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento de projeto de cenografia para um setor específico das artes cênicas (teatro, dança, circo, ópera, performance), para o espetáculo de carnaval ou para as artes do vídeo.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Bibliografia recomendada pelo orientador do projeto.			

## Ementas de Atividades Acadêmicas Optativas – Cenografia

### Disciplinas e RCS – BAT

#### Disciplina: Figurino para carnaval

Código: BAT005	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Estudo e pesquisa de figurinos para carnaval utilizados para os desfiles de escolas de samba. Os figurinos carnavalescos ou fantasias para carnaval e suas divisões: fantasias de ala, fantasias de composição, fantasias semi-destaques e fantasias de destaque. História da Indumentária/moda e sua relação com os figurinos carnavalescos. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem carnavalesca, com pesquisa e representação gráfica.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Pesquisar, analisar, criar e representar graficamente figurinos para carnaval.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          FEIJÓ, Carlos. <b>Artesãos da Sapucaí</b>. São Paulo: Olhares Editora, 2011.          FERREIRA, Felipe. <b>O marquês e o jêgue</b>: estudo das fantasias para escolas de samba. Rio de Janeiro: Altos da Glória, 1999.          MAGALHÃES, Rosa Lúcia Benedetti. <b>Fazendo carnaval</b>. The making of carnival. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. (Na ficha catalográfica consta 1977).          Complementar:          LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário</b>: um estudo da indumentária, do Egito ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.          NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária</b>: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.</p>			

### Disciplina: Figurino para TV e cinema

Código: BAT006	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo e pesquisa de figurinos para televisão e cinema. Figurinos para TV: novelas, minisséries e shows. Figurinos para cinema: filmes e publicidade. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem televisiva e/ou cinematográfica, com pesquisa e representação gráfica.			
<b>OBJETIVO:</b> Pesquisar, analisar, criar e representar graficamente figurinos para televisão e cinema.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente:</b> das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010. BRAGA, João. <b>História da moda:</b> uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004. LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário:</b> um estudo da indumentária, do Egito ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009. Complementar: LEITE, Adriana. <b>Figurino:</b> uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra, 2002. MEMÓRIA GLOBO. <b>Entre tramas, rendas e fuxicos:</b> o figurino na teledramaturgia da TV Globo. São Paulo: Globo, 2007.			

### Disciplina: Figurino e Moda

Código: BAT007	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo e pesquisa de figurinos relacionados à história da moda. Criadores de figurinos e criadores de moda. Criadores Nacionais e Criadores Internacionais. Análises de casos em que a moda se transformou em figurino e vice e versa. Desenvolvimento de projeto de pesquisa sobre a relação entre figurino e moda.			
<b>OBJETIVO:</b> Selecionar, analisar e criar projetos de pesquisa sobre figurinos e moda.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente:</b> das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010. BRAGA, João. <b>História da moda:</b> uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004. LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário:</b> um estudo da indumentária, do Egito ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009. Complementar: LAVER, James. <b>A roupa e a moda:</b> uma história concisa. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária:</b> subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.			



### Disciplina: Iluminação Cênica II

Código: BAT014	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Aprofundar as noções de equipamento de luz. Utilizar os diversos equipamentos, tipos de lâmpadas e especificidade dos focos em função da construção de uma narrativa. Elaboração de mapa e roteiro de operação visando à criação de um desenho de luz para uma peça: do conceito ao roteiro.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno compreender as possibilidades da luz na cena. Possibilitar que o aluno dialogue com a iluminação na criação de cenários e na escolha de cores tanto na cenografia quanto no figurino.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BABLET, Denis. A luz no teatro. In: JUNIOR, Redondo. (org.). <b>O Teatro e a sua estética</b> . V. 2. Lisboa: Editora Arcádia, 1964. CAMARGO, Roberto Gill. <b>Função estética da luz</b> . Sorocaba/SP: Editora TCM-Comunicação, 2000. PRENAFETA, Beato Tem; DIAS, Jamil; PIEDADE, Milton B. <b>Iluminação cênica – Fragmentos da história</b> . São Paulo: Edições Abric, 2005. Complementar: TORMANN, Jamile. <b>Caderno de iluminação: arte e ciência</b> . Rio de Janeiro: Editora música & tecnologia, 2006.			

### Disciplina: Linguagem Teatral

Código: BAT201	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Experimentação prática de processos criativos da cena, com ênfase nos seguintes aspectos: ator, espaço, visualidades, sonoridades e textualidades.			
<b>OBJETIVO:</b> Compreender os aspectos envolvidos nos processos da cena, visando à produção de um pensamento acerca das linguagens teatrais e performativas, e ao desenvolvimento de metodologias de criação teatral.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BOGART, Anne. <b>A preparação do diretor</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2011. BROOK, Peter. <b>O ponto de mudança</b> : quarenta anos de experiências teatrais: 1946-1987. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. FÉRAL, Josette. <b>Além dos limites</b> : teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015. Complementar: BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre o teatro</b> . Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005. GROTOWSKI, Jerzy. <b>Para um teatro pobre</b> . Brasília: Teatro Caleidoscópio, 2011. MEIERHOLD, Vsevolod. Sobre o teatro. In: THAIS, Maria. <b>Na cena do Dr. Dapertutto</b> : poética e pedagogia em V. E. Meierhold: 1911 a 1916. São Paulo: Perspectiva, 2009. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. STANISLAVSKI, Constantin. <b>Minha vida na arte</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.			

### Disciplina: Maquetes

Código: BAT600	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Estudo dos processos de redução e ampliação em escala. Ferramentas manuais, máquinas operatrizes, materiais e acabamentos. Desenvolvimento das práticas de confecção e montagem de modelos físicos reduzidos.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Habilitar o aluno a construir, em escala, modelos reduzidos de produtos concebidos através de projeto gráfico.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          CONSALEZ, Lorenzo. <b>Maquetes</b>: a representação do espaço no projeto arquitetônico. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2001.          MILLS, Criss B. <b>Projetando com maquetes</b>: um guia para a construção e o uso de maquetes como ferramenta de projeto. Porto Alegre: Bookman, 2007.          NACCA, Regina Mazzocato. <b>Maquetes e miniaturas</b>: técnicas de montagem passo-a-passo. São Paulo: Giz Editorial, 2006.          Complementar:          HOWARD, Pamela. <b>O que é cenografia?</b> São Paulo: SESC São Paulo, 2015.          ROCHA, Paulo Mendes da. <b>Maquetes de papel</b>. São Paulo: Cosac Naify, 2007.          SERRONI, José Carlos. <b>Oficina arquitetura cênica</b>. Rio de Janeiro: Funarte, 2003.</p>			

### Disciplina: Oficina de Teatro de Animação

Código: BAT605	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo do teatro de animação: estética, técnicas diversas, materiais e processos de confecção e manipulação de formas animadas no espetáculo teatral.			
<b>OBJETIVO:</b> Propiciar ao aluno um conhecimento geral acerca do teatro de animação, em seus aspectos históricos, estéticos e técnicos, a partir da prática de construção e de manipulação de formas animadas, desde o objeto até os bonecos.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: AMARAL, Ana Maria. <b>Teatro de formas animadas</b> . Col. Teatro & Arte. V. 2. São Paulo: EDUSP, 1992. JAGENDORF, Moritz. <b>The first book of pripperts</b> . London: Edmund Ward Publ., 1964. SOULIER, Pierre. <b>Marionnettes; leur manipulation, leur théâtre</b> . Paris: Ed. Réunion des Musées Nationaux, 1987. Complementar: FOULQUIÉ, Philippe. <b>Les théâtres des marionnettes en France; la manufacture</b> . Lyon/Paris: s/ed., 1985.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino I

Código: BAT008	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino II

Código: BAT009	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino III

Código: BAT017	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino IV

Código: BAT018	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			



### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino V

Código: BAT019	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino VI

Código: BAT020	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino VII

Código: BAT021	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino VIII

Código: BAT022	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia I

Código: BAT010	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia II

Código: BAT011	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia III

Código: BAT023	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia IV

Código: BAT024	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			



### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia V

Código: BAT025	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia VI

Código: BAT026	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia VII

Código: BAT027	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia VIII

Código: BAT028	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance I

Código: BAT012	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance II

Código: BAT013	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance III

Código: BAT029	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance IV

Código: BAT030	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			



### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance V

Código: BAT031	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance VI

Código: BAT032	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance VII

Código: BAT033	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance VIII

Código: BAT034	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

## Disciplinas e RCS – de outros Departamentos

### BAB – ARTES BASE

#### Disciplina: Pintura A

Código: BAB112	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Os materiais de pintura e seu emprego através dos processos usuais.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno à utilização da pintura na execução de trabalhos de criação de figurinos e representação gráfica.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ARNHEIM, Rudolf. <b>Intuição e intelecto na arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1989. HUAIXIANG, Tan. <b>Character costume figurine drawing</b> . Burlington: Elsevier, 2004. MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. <b>Iniciação à pintura</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.			

### Disciplina: Aquarela A

Código: BAB114	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (4P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A aquarela. Definição. Histórico. Materiais, pigmentos e aglutinantes. Preparação. Suportes. Processos semelhantes.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno à utilização da aquarela na execução de trabalhos de criação de figurinos e representação gráfica.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ARNHEIM, Rudolf. <b>Intuição e intelecto na arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1989. HUAIXIANG, Tan. <b>Character costume figurine drawing</b> . Burlington: Elsevier, 2004. MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. <b>Iniciação à pintura</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.			

### Disciplina: Gravura I

Código: BAB411	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (4P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A gravura em madeira: xilogravura. Ferramentas, processos, técnicas, características e propriedades do material.			
<b>OBJETIVO:</b> Proporcionar ao aluno condições de utilizar a técnica de xilogravura como linguagem expressiva.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BENISTER, Marly. <b>Prints from lino blocks and woodcuts</b> . New York: Sterling Publishing, 1968. HIND, Arthur M. <b>An introduction to a history of woodcuts</b> . V. 1 e 2. New York: Dover Publication, 1963. LARRAYA, Thomas G. <b>Xilografia, historia y tecnicas del grabado en madera</b> . Barcelona, E. Meseguer, Editor. 1964. WESTHEIN, Paul. <b>El grabado em madeira</b> . México: Fondo de Cultura Econômica, 1992.			

## BAE – ARTES VISUAIS/ESCULTURA

### Disciplina: Arte Pública

Código: BAE003	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          A inserção da arte no espaço público e sua prática de produção experimental. As obras bidimensionais e tridimensionais, seus processos de criação e a interação com o público. As diversas estratégias de ampliação da categoria tradicional das artes visuais – interferências: arquitetônica, pictórica, na paisagem e urbana, produção efêmera, vídeo-escultura, foto-escultura, instalação, ocupação sonora e corpo como meio.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Estudar as questões relativas à inserção das artes visuais em espaços públicos. Analisar a relação fruidor e obra. Estudar os aspectos técnicos da montagem/desmontagem, acentuando a característica da efemeridade de algumas produções. Analisar o impacto no ambiente urbano. Envolver o discente na reflexão e realização de trabalhos dentro desse novo campo interdisciplinar que envolve estudos da cultura considerando os aspectos sociológicos, antropológicos e políticos da arte contemporânea.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          ARGAN, Giulio Carlo. <b>História da arte como história da cidade</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.          AUGÉ, Marc. <b>Non-places: introduction to an anthropology of supermodernity</b>. London; New York: Verso, 1995.          CRUICKSHANK, Jeffrey; KORSA, Pam. <b>Going public: a field guide of developments in art in public spaces</b>. Massachusetts: Arts Extension Service, 1988.          LILES, Malcom. <b>Art space and the city: public art and urban futures</b>. London; New York: Routledge, 1997.          BRISSAC, Nelson. <b>Arte/Cidade – a cidade e suas histórias</b>. São Paulo: Marca D'água, 1997.          _____. <b>Arte/Cidade – a cidade e seus fluxos</b>. São Paulo: Marca D'água, 1994.          _____. <b>Arte/Cidade – as máquinas de guerra contra os aparelhos de captura</b>. São Paulo: Gráfica Garilli, 2002.          _____. <b>Arte/Cidade – cidade sem janelas</b>. São Paulo: Marca D'água, 1994.</p>			



### Disciplina: Performance

Código: BAE004	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Realização de exercícios dentro da linguagem da performance do viés das artes visuais; estudo da história da performance.			
<b>OBJETIVO:</b> Expandir o conceito de espaço em direção aos processos artísticos efêmeros baseados no tempo e que utilizam o corpo humano como suporte de criação.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> CARVALHO, Flavio de. <b>Uma possível teoria e uma experiência</b> . Rio de Janeiro: Nau, 2001. GOLDBERG, Roselee. <b>A arte da performance, do futurismo ao presente</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. GLUSBERG, Jorge. <b>A arte da performance</b> . São Paulo: Perspectiva, 2005. Caderno VIDEOBRASIL Vol. 1, n.1, <b>Performance</b> . São Paulo: SESC, 2005.			

### Disciplina: Videoarte I

Código: BAE005	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Arte eletrônica, videoarte. Realização de vídeos, vídeo-objetos e vídeo-instalações. Estudo da história da videoarte.			
<b>OBJETIVO:</b> Estudo e realização de trabalhos envolvendo tecnologias de produção de imagem e informática. O discente envolve-se na concepção e realização de trabalhos em vídeo, aprendendo técnicas de gravação e edição de imagens.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> FIFER, Sally Jo; HALL, Doug. <b>Illuminating video: an essential guide to video art</b> . New York: Aperture / Bay Area Video Coalition, 1990. MACHADO, Arlindo. <b>Máquina e imaginário</b> . São Paulo: EDUSP, 1993. ____. <b>A arte do vídeo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1988. ____. <b>O quarto iconoclasmo e outros ensaios</b> . Rio de Janeiro: Marca D'Água, 2001.			

## Disciplina: Videoarte II

Código: BAE006	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Arte eletrônica, videoarte. Realização de vídeos, vídeo-objetos e vídeo-instalações. Estudo da história da videoarte.			
<b>OBJETIVO:</b> Estudo e realização de trabalhos envolvendo tecnologias de produção de imagem e informática. O discente envolve-se na concepção e realização de trabalhos em vídeo, aprendendo técnicas de gravação e edição de imagens.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> FIFER, Sally Jo; HALL, Doug. <b>Illuminating Video: an essential guide to video art</b> . New York: Aperture / Bay Area Video Coalision, 1990. MACHADO, Arlindo. <b>Máquina e imaginário</b> . São Paulo: EDUSP, 1993. ____. <b>A arte do vídeo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1988. SHAW, Jeffrey; WEIBEL, Peter. <b>Future cinema: the cinematic imaginary after film</b> . ZKM Center for Art and Media Karlsruhe, 16 November 2002 – 30 March 2003, travelling to the following venues: Musuem of Contemporary Art, KIASMA Helsinki, 28 June – 28 September 2003, NTT Intercommunication Center ICC Tokyo 2 December 2003 – 7 March 2004. Cambridge: MIT Press, 2003. 635 S.: zahlr. Ill.			

### Disciplina: Escultura Cênica I

Código: BAE009	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Escultura em grandes formatos, escultura cênica, carnaval, cinema, teatro, televisão, parque temático.			
<b>OBJETIVO:</b> Capacitar o discente a executar esculturas em grandes formatos e em materiais leves tais como o isopor, resina com fibra poliuretano, estudando sua concepção (maquete, escala, estrutura) e a problemática de sua inserção no ambiente, colocação em carros alegóricos, cenários etc., através de visitas e estágios em barracões e estúdios.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> FERREIRA, Felipe. <b>Inventando carnavais: o surgimento do carnaval carioca no século XIX e outras questões carnavalescas</b> . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005. MORAES, Eneida de. <b>História do carnaval carioca</b> . Rio de Janeiro: Record, (1958) 1987. RICH, Jack C. <b>The Materials and Methods of Sculpture</b> . Dover publications, 1988.			

### Disciplina: Oficina de Fôrmas I

Código: BAE119	Nº Créditos: 3.0	CHS: 6 (6P)	CHT: 90 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Técnicas de formagem em gesso, passagem, fundição, vazamento em positivo; moldagem direta; formas de areia; forma perdida; taceiros. Relevos. Escultura em bloco e perfurada.			
<b>OBJETIVO:</b> O ensino de técnicas, para copiar e reproduzir formas, que compõem um vocabulário básico que auxiliará o discente em suas experimentações poéticas ao longo do curso.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> MIDGLEY, Barry (Ed.). <b>The complete guide to sculpture, modeling and ceramics, techniques and materials.</b> London: Chartwell Books, Inc., 1982. VERHELST, Wilbert. <b>Sculpture: tools, materials, and techniques.</b> Prentice Hall, 2 Subedition (January 1988). MILLER, Richard McDermott. <b>Figure in wax and plaster.</b> Dover Publications, 1987.			

## BAI – DESENHO INDUSTRIAL

### Disciplina: Estamparia A

Código: BAI326	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (4P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Os processos artesanais da estamparia. Materiais da estamparia. Os processos de reserva: “batik”, “plangi”. Execução de estamparias.			
<b>OBJETIVO:</b> Orientar o estudante de arte na aplicação das técnicas de estamparia no tecido. Estimular o interesse e o uso de diversos métodos de estamparia para o desenvolvimento da capacidade criativa de cada um.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> FAIRCLOUGH, Oliver. LEARY, Emmeline. <b>Textile by William Morris and Morris &amp; Co. 1861 - 1940.</b> London: Thames and Hudson, 1981. <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM.</b> Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989. <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA.</b> II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993. PROCTOR, Richard M; LEW, Jennifer F. <b>Surface design for fabric.</b> Washington: University of Washington Press., 1985. JACQUÉ, Jacqueline. Printed textiles. In: CARLANO, Marianne et all. <b>French textiles; from the Middle Age through the Second Empire.</b> Connecticut: Wadsworth Atheneum, 1985.			

### Disciplina: Estamparia B

Código: BAI329	N. ° Créditos: 2.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Os processos de estamparia e sua aplicação. Os suportes da estamparia e sua problemática. A serigrafia e os seus diferentes processos. Projetos e execução de trabalhos. Trabalho de pesquisa. Ensino teórico da evolução técnica da estamparia no tecido. Exercícios experimentais e artesanais para a serigrafia.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a executar estamparia por processos industriais e semi-industriais. Conhecimento das recentes técnicas de serigrafia e estamparia por transferência, com visitas às fábricas têxteis.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> DAMASE, Jacques. <b>Sonia Delaunay; fashion and fabrics</b> . London: Thames and Hudson, 1991. <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM</b> . Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989. <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA</b> . II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993. <b>JUST NEW FROM THE MILLS</b> ; printed cottons in América. Massachusetts: Museum of American Textile History, 1987.			

### Disciplina: Serigrafia I

Código: BAI423	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 P	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Emprego artístico e industrial. Planejamento do desenho; montagem dos chassis; processos primitivos; filme de corte; impressão monocromática; processos fotográficos; sensibilização da tela; montagem da linha de impressão; impressão em diversos suportes; várias cores; recuperação de telas.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno ao uso de técnicas de impressão industrial, artesanal e artística. Desenvolver com o aluno as técnicas da serigrafia, para aplicação no campo técnico (da sua utilização em produtos industrializados) e no objetivo da arte.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> KINSEY, Anthony. <b>Serigrafia</b> . Lisboa: Editorial Presença, São Paulo: Martins Fontes, 1992. _____. <b>The art of screen printing</b> . London: Batsford, 1979. MARSH, Roger. <b>Silk sreen printing</b> . London: Tiranti, 1968. TERMINI, Maria. <b>Silk – screening. A spectrum book</b> . Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1978.			



### Disciplina: Oficina de Estamparia

Código: BAI503	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (4P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Atividades teóricas e práticas. Os processos de estamparia por reserva e suas aplicações. Materiais e equipamentos. Projeto e execução dos trabalhos práticos. Atualização profissional através do contato com a indústria têxtil, exposições de arte têxtil e bibliografia.			
<b>OBJETIVO:</b> Introdução aos métodos básicos de tingimento e estamparia com aplicação do material corante específico para cada material têxtil. Execução do desenho têxtil com características próprias do método manual de estamparia por reserva. Desenvolvimento de trabalhos práticos em estamparia através das técnicas do batik, do tié-dye e da serigrafia artística.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> COLCHERSTER, Chloë. <b>The new textiles: trends + traditions</b> . London: Thames and Hudson, 1991. <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM</b> . Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989. <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA</b> . II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993. LARSONE, Jack Lenor. <b>The dyer's art: ikat, batik, plangi</b> . New York: Van Nostrand Reinhold, 1976.			

## BAH – HISTÓRIA E TEORIA DA ARTE

### Disciplina: Arte no Brasil I

Código: BAH502	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (2T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo da arte no Brasil, do descobrimento ao século XVIII, e sua relação com o panorama artístico europeu.			
<b>OBJETIVO:</b> Despertar o aluno para a compreensão das manifestações do fenômeno artístico no Brasil, a partir de sua contextualização histórica.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BAZIN, Germain. <b>A arquitetura religiosa barroca no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Record, 1983. BURY, John. <b>A arquitetura e a arte no Brasil colonial</b> . São Paulo: Nobel, 1991. LEITE, José Roberto Teixeira. <b>Dicionário da pintura no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Artelivre, 1988. PONTUAL, Roberto. <b>Dicionário das artes plásticas no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969. ZANINI, Walter (Coord.). <b>História geral da arte no Brasil</b> . São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983.			

### Disciplina: Arte no Brasil II

Código: BAH503	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo das artes visuais no Brasil nos séculos XIX e XX no contexto cultural do Brasil e da modernidade européia.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a entender o processo das artes visuais no Brasil nos seus diferentes contextos: as mudanças estruturais da sociedade brasileira e a trajetória da modernidade européia.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> GULLAR, Ferreira (Coord.). <b>Arte brasileira hoje</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973. _____. <b>Etapas da arte contemporânea: do cubismo ao neoconcretismo</b> . São Paulo: Nobel, 1985. LEITE, José Roberto Teixeira. <b>Dicionário da pintura no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Artelivre, 1988. PONTUAL, Roberto. <b>Dicionário das artes plásticas no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969. REIS FILHO, Nestor Goulart. <b>Quadro da arquitetura no Brasil</b> . São Paulo: Perspectiva, 1983. TELLES, Gilberto Mendonça. <b>Vanguarda européia e modernismo brasileiro</b> . Petrópolis: Vozes, 1977. ZANINI, Walter (Coord.). <b>História geral da arte no Brasil</b> . São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v. ZILIO, Carlos. <b>A querela do Brasil</b> . Rio de Janeiro: FUNARTE, 1982.			

## BAR – TÉCNICAS E REPRESENTAÇÃO

### Disciplina: Educação Ambiental – Preservação de Bens Culturais

Código: BAR481	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Convenções adotadas (regulamentações de leis e procedimentos técnicos) para a preservação de bens culturais, relacionados ao meio ambiente.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente DECRETO-LEI Nº 25, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Cartas Patrimoniais. Brasília: IPHAN, 1995. Cadernos Técnicos IPHAN – publicações online – <a href="http://portal.iphan.gov.br/">http://portal.iphan.gov.br/</a> – publicações. Manuais IPHAN – publicações online – <a href="http://portal.iphan.gov.br/">http://portal.iphan.gov.br/</a> – publicações.			

## BAU – ARTES UTILITÁRIAS

**Obs: mudou para BAA – ARTES AMBIENTAIS – alterar códigos e ordem**

### Disciplina: Evolução do Equipamento de Interior I

Código: BAU320	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Introdução do vocabulário técnico e aos processos dos principais equipamentos de interior (mobiliário, têxteis, cerâmica, vidro, metal). Análise das transformações do espaço arquitetônico e dos equipamentos de interior - características dos estilos e das linguagens relacionadas a eles: Antigüidade à Idade Média (Ocidente e Oriente).</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Saber dominar os elementos compositivos de uma ambiência. Saber dominar os equipamentos de interior. Conhecer os vários tipos de equipamentos e acessórios. Reconhecer os estilos históricos dos ambientes e dos equipamentos de interior. Reconhecer as diferentes linguagens de uma ambiência. Saber qualificar as ambiências. Conhecer as diferentes necessidades, os diferentes costumes e contextos do homem na história, servindo de referência ao ato projetual do presente.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          BRUNT, Andrew. <b>Guia dos estilos de mobiliário</b>. Lisboa: Presença, 1990.          CALLOWAY, Stephen, CROMLEY, Elizabeth. <b>The elements of style; practical encyclopedia of interior architectural details from 1485 to the present days</b>. New York: Simon and Schuster, 1991.          CANTI, Tilde. <b>O móvel do século XX no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Cândido Guinle de Paula Machado, 1989.          _____. <b>O móvel no Brasil: origens, evolução e características</b>. Rio de Janeiro: Agir, 1999.          FEDUCHI, Luis. <b>Historia Del mueble</b>. Barcelona: Blume, 1986.          FORREST, Tim. <b>Conheça as antiguidades; guia ilustrado para identificar mobiliário de várias épocas</b>. Lisboa: Estampa, 1997.          LEMOS, Carlos. <b>História da casa brasileira</b>. São Paulo: Contexto, 1989.          MILLER, Juith. <b>Um novo olhar sobre antiguidades; guia visual de identificação, datação e autenticação</b>. Lisboa: Chave Ferreira, 2000.          MOUTINHO, Stella R. O et al. <b>Dicionário das artes decorativas e decoração de interiores</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.          OATES, Phyllis Bennett. <b>História do mobiliário ocidental</b>. Lisboa: Presença, 1991.          PILE, John. <b>A history of interior desing</b>. London: Laurence King, 2000.          SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. <b>Móvel moderno no Brasil</b>. São Paulo: Studio Nobel, 1995.</p>			

## Disciplina: Evolução do Equipamento de Interior II

Código: BAU404	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Análise das transformações no espaço arquitetônico e dos equipamentos de interior - características dos estilos e das linguagens relacionadas a eles: Renascimento ao século XVIII (Ocidente e Brasil).</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Saber dominar os elementos compositivos de uma ambiência.          Saber dominar os equipamentos de interior.          Conhecer os vários tipos de equipamentos e acessórios.          Reconhecer os estilos históricos dos ambientes e dos equipamentos de interior.          Reconhecer as diferentes linguagens de uma ambiência.          Saber qualificar as ambiências.          Conhecer as diferentes necessidades, os diferentes costumes e contextos do homem na história, servindo de referência ao ato projetual do presente.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          BLAKEMORE, Robbie G. <b>History of interior design furniture; from ancient Egypt to nineteenth-century Europe.</b> New York: Van Nostrand Reinhold, 1997.          BRUNT, Andrew. <b>Guia dos estilos de mobiliário.</b> Lisboa: Presença, 1990.          CALLOWAY, Stephen, CROMLEY, Elizabeth. <b>The elements of style; a practical encyclopedia of interior architectural details from 1485 to the present days.</b> New York: Simon and Schuster, 1991.          CANTI, Tilde. <b>O móvel no Brasil: origens, evolução e características.</b> Rio de Janeiro: Agir, 1999.          CUNHA, Almir Paredes. <b>Dicionário de artes plásticas.</b> Rio de Janeiro: EBA-UFRJ, 2005.  <b>ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA DE ANTIGUIDADES.</b> Lisboa: Editorial Estampa, 1995.          FEDUCHI, Luis. <b>Historia del mueble.</b> Barcelona: Blume, 1986.          FORREST, Tim. <b>Conheça as antiguidades; guia ilustrado para identificar mobiliário de várias épocas.</b> Lisboa: Estampa, 1997.          _____. <b>Conheça as antiguidades louça e prata; guia ilustrado para identificar épocas, pormenores e desenho.</b> Lisboa: Estampa, 1997.          MILLER, Judith. <b>Um novo olhar sobre antiguidades; guia visual de identificação, datação e autenticação.</b> Lisboa: Chave Ferreira, 2000.          MOUTINHO, Stella Rodrigues O., PRADO, Rubia Braz B., LONDRES, Ruth Rodrigo. <b>Dicionário de artes decorativas e decoração de interiores.</b> Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.          OATES, Phyllis Bennett. <b>História do mobiliário ocidental.</b> Lisboa: Presença, 1991.          PILE, John. <b>A history of interior design.</b> London: Laurence King, 2000.</p>			

### Disciplina: Evolução do Equipamento de Interior III

Código: BAU423	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b> Análise das transformações no espaço arquitetônico e dos equipamentos de interior - características dos estilos e das linguagens relacionadas a eles: século XIX e XX (Ocidente e Brasil).</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b> Reconhecer os estilos históricos dos ambientes e dos equipamentos de interior. Conhecer as diferentes necessidades, diferentes costumes e contextos do homem na história, servindo de referência ao ato projetual do presente.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b> BRUNT, Andrew. <b>Guia dos estilos de mobiliário</b>. Lisboa: Presença, 1990. CALLOWAY, Stephen, CROMLEY, Elizabeth. <b>The elements of style; practical encyclopedia of interior architectural details from 1485 to the present days</b>. New York: Simon and Schuster, 1991. CANTI, Tilde. <b>O móvel do século XX no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Cândido Guinle de Paula Machado, 1989. _____. <b>O móvel no Brasil: origens, evolução e características</b>. Rio de Janeiro: Agir, 1999. FEDUCHI, Luis. <b>Historia Del mueble</b>. Barcelona: Blume, 1986. FORREST, Tim. <b>Conheça as antiguidades; guia ilustrado para identificar mobiliário de várias épocas</b>. Lisboa: Estampa, 1997. LEMONS, Carlos. <b>História da casa brasileira</b>. São Paulo: Contexto, 1989. MILLER, Juith. <b>Um novo olhar sobre antiguidades; guia visual de identificação, datação e autenticação</b>. Lisboa: Chave Ferreira, 2000. MOUTINHO, Stella R. O et all. <b>Dicionário das artes decorativas e decoração de interiores</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. OATES, Phyllis Bennett. <b>História do mobiliário ocidental</b>. Lisboa: Presença, 1991. PILE, John. <b>A history of interior desing</b>. London: Laurence King, 2000. SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. <b>Móvel moderno no Brasil</b>. São Paulo: Studio Nobel, 1995. SEMBACH, Klaus - Jürgen et all. <b>Twentieth - century design</b>. Köhl: Taschen, s/d.</p>			

## LEL – LETRAS – LINGUÍSTICA E FILOGIA

### Disciplina: Estudo da Língua Brasileira de Sinais I

Código: LEB599	Nº Créditos: 4.0	CHS: 4 (4T)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Concepção de linguagens de sinais. Linguagem de sinais brasileira. O código de ética. Resolução do encontro de Montevideu. A formação de intérprete no mundo e no Brasil. Língua e identidade: um contexto de política lingüística. Cultura surda e cidadania brasileira.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Entender os conceitos da LIBRAS através de um percurso histórico dos Surdos, além de informá-los na prática da Língua Brasileira de Sinais, ampliando o conhecimento dos alunos.          Objetivos específicos: conhecer a história dos Surdos; compreender a cultura e a identidade Surda; identificar a estruturação e parâmetros da LIBRAS; ter noções lingüísticas e interpretação da LIBRAS.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. <b>O Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica.</b> V. 1 e 2. Brasília: MEC/SEESP, 2004.          BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. <b>Programa nacional de apoio à educação de surdos: o tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais e língua portuguesa.</b> Brasília: MEC/SEESP, 2004.          FERREIRA, Lucinda. <b>Por uma gramática de língua de sinais.</b> Rio de Janeiro: Tempobrasileiro, 2010.          GESSER, Andrei. <b>Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.</b> São Paulo: Parábola, 2009.          HONORA, Márcia. <b>Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez.</b> São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.</p>			



## Ementário – INDUMENTÁRIA

### Ementas de Disciplinas e RCS Obrigatórios – Indumentária

#### 1º Período

#### Disciplina: Desenho Artístico I

Código: BAF101	Nº Créditos: 4.0	CHS: 9 (9P)	CHT: 135 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenho de observação a partir de sólidos geométricos, com ensinamentos teóricos e exercícios práticos de observação e percepção do campo visual, análise estrutural da forma e iniciação ao processo de criação.			
<b>OBJETIVO:</b> Iniciar o estudante nos fundamentos do desenho, através de exercícios práticos de observação, fornecendo-lhe os conhecimentos teóricos indispensáveis e apresentando-o às técnicas básicas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: OSTROWER, Fayga. <b>Universos da arte</b> . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1984. PINGNATTI, Terísio. <b>O desenho de Altamira a Picasso</b> . São Paulo: Ed. Abril, 1982. Complementar: ALBERTI, Leon Batista. <b>Da pintura</b> . Campinas: Ed. Unicamp, 2009.			

### Disciplina: História da Arte

Código: BAH107	Nº Créditos: 4.0	CHS: 4 (4T)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo dos conceitos fundamentais ao entendimento da produção artística. Instrumentalização de vocabulário próprio para a compreensão da História da Arte. A arte da Pré-história até o período Neoclássico.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BAZIN, Germain. <b>História da arte</b> . Da pré-história aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1976. GOMBRICH, E.H. <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. HAUSER, Arnold. <b>História social da literatura e da arte</b> . V. 1 e 2. São Paulo: Mestre Jou, 1972. JANSON, H. W. <b>História da arte</b> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. WOODFORD, Susan. <b>A arte de ver a arte</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1983. Complementar: ARGAN, Giulio Carlo. <b>História da arte italiana</b> – da Antiguidade a Duccio. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2003. GOZZOLI, Maria Cristina. <b>Como reconhecer a arte gótica</b> . Lisboa: Edições 70, 1986. MANDEL, Gabriele. <b>Como reconhecer a arte islâmica</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1985. TARELLA, Alda. <b>Como reconhecer a arte romana</b> . Lisboa: Edições 70, 1988. WOODFORD, Susan. <b>Grécia e Roma</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1983.			

### Disciplina: Modelo Vivo I

Código: BAF205	Nº Créditos: 3.0	CHS: 6 (6P)	CHT: 90 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenho de observação da estrutura da forma no espaço com seus atributos de ritmo, volumes, proporção etc. Percepção da linha e do claro-escuro.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver a capacidade: 1) de percepção das relações dinâmicas do universo visual a partir da forma complexa da figura humana e 2) de organização da imagem configurada sobre o plano básico do desenho pela exploração consciente dos elementos essenciais à forma visual.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e percepção visual</b> . São Paulo: Pioneira, 1986. CHIPP, B.B. <b>Teorias da arte moderna</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1988. KANDINSKY, W. <b>Punto y linea sobre el plano</b> . Barcelona: Barral, 1974. WICK, R. <b>Pedagogia da Bauhaus</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1989.			

### Disciplina: Estudos do Vestuário

Código: BAT110	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo e pesquisa do traje. Os fundamentos da indumentária para os diversos tipos de espetáculos. A forma, a cor, texturas e materiais apropriados para a concepção de um figurino.			
<b>OBJETIVO:</b> Identificar e estabelecer as diferenças entre os períodos históricos da evolução do traje. Analisar a evolução da roupa nos espetáculos de teatro, ópera, balé, shows e eventos. Estabelecer as especificidades e funções da indumentária como linguagem teatral.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente:</b> das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010. KOEHLER, Carl. <b>História do vestuário.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1993. LAVER, James. <b>A roupa e a moda:</b> uma história concisa. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. Complementar: LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário:</b> um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009. NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária:</b> subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.			

### Disciplina: Estudos do Espaço Cênico I

Código: BAT113	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Apresentação da arquitetura teatral no ocidente e suas transformações, abordando as técnicas cenográficas empregadas e os cenógrafos de destaque ao longo dos períodos históricos.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Oferecer conhecimentos históricos e teóricos do espaço cênico e da cenografia, embasando o aluno para o desenvolvimento de criação cenográfica para teatro e demais linguagens artísticas.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          BERTHOLD, Margot. <b>História Mundial do Teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 2010.          MANTOVANI, Ana. <b>Cenografia</b>. São Paulo: Ática, 1988.          RATTO, Gianni. <b>Antitratado de cenografia</b>: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: SENAC, 1999.          Complementar:          HELIODORA, Bárbara. <b>Caminhos do teatro ocidental</b>. São Paulo: Perspectiva, 2013.          LIMA, Evelyn F. W.; RUGGER, Ricardo J. <b>Arquitetura e teatro</b>. Edifícios teatrais de Andréa Palladio a Christian de Portzamparc. Rio de Janeiro: Contracapa, 2010.          MOLINARI, Cesare. <b>História do teatro</b>. Lisboa, Edições 70, 2010.          RATTO, Gianni. Verbete <b>Cenografia</b>. In: Enciclopédia Mirador Internacional. V.3, p. 2230-2237. São Paulo - Rio de Janeiro, Brasil: Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações, 1993.</p>			

### Disciplina: Estética Aplicada às Artes Cênicas I

Código: BAT120	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A disciplina apresenta os principais conceitos filosóficos indispensáveis para a compreensão do lugar da arte e, mais especificamente, do teatro na cultura ocidental. A ênfase estará na formação da noção de representação a partir das traduções e das interpretações do termo <i>mimesis</i> .			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno adquira noções básicas da relação entre arte e filosofia e consiga entender como a tradição vai sendo estabelecida ao longo dos séculos.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: ARISTÓTELES. <b>Poética</b> . São Paulo: Edipro, 2011. PLATÃO. <b>A República</b> . São Paulo: Hemus, s/d. VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. <b>Mito e tragédia na Grécia antiga</b> . V. I e II. São Paulo: Perspectiva, 1999. Complementar: BORIE, Monique. <b>Estética teatral</b> : textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. BORNHEIM, Gerd. <b>O sentido e a máscara</b> . São Paulo: Perspectiva, 1975. SZONDI, Peter. <b>Ensaio sobre o trágico</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.			

**RCS (Requisito Curricular Suplementar): Atividades Curriculares de Extensão**

Código: BAWZ51	Nº Créditos: 0	CHS: —	CHT: 267 horas
<p><b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:</b> Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos de carreira de nível superior na UFRJ.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA:</b> Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade.</p>			

## 2º Período

### Disciplina: Desenho Artístico II

Código: BAF105	Nº Créditos: 4.0	CHS: 9 (9P)	CHT: 135 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenho de observação, memória e imaginação. A composição bidimensional, representação de formas figurativas e abstratas, ambientes naturais e urbanos.			
<b>OBJETIVO:</b> Aprofundar os meios expressivos do desenho, através do desenvolvimento da memória visual, da representação de figuras e da utilização de técnicas mais elaboradas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: OSTROWER, Fayga. <b>Universos da arte</b> . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1984. PINGNATTI, Terísio. <b>O desenho de Altamira a Picasso</b> . São Paulo: Ed. Abril, 1982. Complementar: GREENBERG, C. Colagem. In: <b>Arte e cultura</b> . São Paulo: Ática, 1996. KANDINSKY, W. <b>Ponto e linha sobre plano</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2001. VALLE, E. M. <b>Desenho interativo multidisciplinar</b> . Rio de Janeiro: Apostila, 2001.			



### Disciplina: Modelo Vivo II

Código: BAF301	Nº Créditos: 3.0	CHS: 6 (6P)	CHT: 90 horas / aula
EMENTA: A figura humana e sua representação através do estudo do claro-escuro.			
OBJETIVO: Desenvolver e aprimorar cada vez mais o estudo do claro-escuro com exercícios de longa duração. Desenvolver o estudo do nu artístico através de exemplos na história da arte.			
BIBLIOGRAFIA: ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e percepção visual</b> . São Paulo: Pioneira, 1986. CHIPP, B.B. <b>Teorias da arte moderna</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1988. KANDINSKY, W. <b>Punto y linea sobre el plano</b> . Barcelona: Barral, 1974. WICK, R. <b>Pedagogia da Bauhaus</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1989.			

### Disciplina: Desenho Anatômico I

Código: BAF103	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Proporções e relações do corpo humano; nomenclatura básica da osteologia; desenho do esqueleto, dando o conhecimento da forma, estrutura em função das partes que constituem a cabeça, tronco e membros.			
<b>OBJETIVO:</b> Preparar o aluno para construir uma figura humana proporcional com as características anatômicas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BRIDGMAN, George B. <b>Bridgman's complete guide to drawing from life</b> . New York: Sterling Publishing Company, Inc., 2001. HUAIXIANG, Tan. <b>Character costume figurine drawing</b> . Burlington: Elsevier, 2004. REED, Walt. <b>The figure: the classic approach to drawing and construction</b> . Ohio: North Light Books, 1984.			

### Disciplina: Teoria da Cor e da Forma

Código: BAT114	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo dos aspectos técnicos, funcionais, expressivos e simbólicos da cor e da forma. Sistematização, classificação e teoria das cores.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver o estudo da cor e sua aplicabilidade nos projetos de Artes Cênicas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e percepção visual</b> : uma psicologia de visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2005. OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b> . Petrópolis: Vozes, 1983. PEDROSA, Israel. <b>Da cor a cor inexistente</b> . São Paulo: Editora SENAC, 2009. Complementar: LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário</b> : um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009. NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária</b> : subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004. OSTROWER, Fayga. <b>Universo da arte</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1983.			

## Disciplina: Estética Aplicada às Artes Cênicas II

Código: BAT234	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A partir das principais teorias filosóficas sobre a arte que se desenvolveram ao longo do século XX, a disciplina apresenta diferentes formas de ruptura com a tradição que determinam a produção teatral contemporânea.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno reflita, a partir das noções básicas da relação entre arte e filosofia já adquiridas, sobre os rumos do teatro na contemporaneidade.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: ADORNO, Theodor. <b>Teoria estética</b> . Lisboa: Edições 70, 2011. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: <b>Magia e técnica, arte e política</b> . Obras Escolhidas, V. 1. São Paulo: Brasiliense, 1985. KANTOR, Tadeusz. <b>O teatro da morte</b> . São Paulo: Perspectiva, 2008. Complementar: BORIE, Monique. <b>Estética teatral</b> : textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. BORNHEIM, Gerd. <b>Brecht</b> : a estética do teatro. São Paulo: Graal, 1992. HEIDEGGER, Martin. <b>A origem da obra de arte</b> . Lisboa: Edições 70, 2010. NOVARINA, Valère. <b>Carta aos atores e Para Louis de Funès</b> . Rio: 7Letras, 2011.			

### Disciplina: Oficina de Têxteis

Código: BAT235	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          A disciplina compreende o estudo dos tecidos e tipos de entrelaçamentos de fios, macramé, tricô, crochê, além dos tipos de tingimentos e beneficiamentos de materiais têxteis.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Estudar os entrelaçamentos básicos da indústria têxtil: cetim, tafetá e sarja. Compreender os tipos de nós e amarrações para a execução de trabalhos em macramé, crochê e tricô. Estudar os diversos tipos de tingimentos e corantes, naturais e artificiais. Experimentar técnicas de beneficiamentos a partir de tingimentos com amarrações, aquarela, tinta relevo e acrilpuff.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          ABRANTES, Samuel. <b>Heróis e bufões</b>; o figurino encena. Rio de Janeiro: Ed. Agora da Ilha, 2001.          CÁURIO, Rita. <b>Artêxtil no Brasil</b>. Rio de Janeiro: s/ed. 1985.          VICENT- RICARD, Françoise. <b>As espirais da moda</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.          Complementar:          LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário</b>: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.          NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária</b>: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.  <b>CROCHÊ PRIMEIROS PASSOS</b>: Biblioteca de trabalhos artesanais. São Paulo: Ed. Escala, 2003.</p>			

### 3º Período

#### Disciplina: Cena e Dramaturgia I

Código: BAT511	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A disciplina propõe o estudo do teatro, da Antiguidade ao Renascimento, valorizando as relações dinâmicas entre os diversos elementos do espetáculo em sua produção de sentido.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno adquira as noções básicas do teatro dentro da tradição ocidental e consiga discernir as suas relações com a contemporaneidade.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2010. PRADO, Décio de Almeida. <b>História concisa do teatro brasileiro</b> . 1570-1908. São Paulo: Edusp, 1999. VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. <b>Mito e tragédia na Grécia antiga</b> . V. I e II. São Paulo: Perspectiva, 1999. Complementar: GASSNER, John. <b>Mestres do teatro I</b> . São Paulo: Perspectiva, 2002. _____. <b>Mestres do teatro II</b> . São Paulo: Perspectiva, 1980. SZONDI, Peter. <b>Ensaio sobre o trágico</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.			

### Disciplina: Ator, Espaço e Imagem

Código: BAT360	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3 P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Experimentação prática de processos performativos, enfatizando as relações do ator/performer com espaço, tempo, visualidades, sonoridades e narratividades.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Criação de experimentos cênicos objetivando a aquisição de noções relativas aos processos criativos do ator/performer e o desenvolvimento de uma compreensão da relação entre estes processos – suas implicações – e a totalidade do evento cênico/performativo.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          BROOK, Peter. <b>O espaço vazio</b>. Rio de Janeiro: Apicuri, 2015.          COHEN, Renato. <b>Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação, recepção</b>. São Paulo: Perspectiva, 2006.          MEIERHOLD, Vsevolod. Sobre o teatro. In: THAIS, Maria. <b>Na cena do Dr. Dapertutto: poética e pedagogia em V. E. Meierhold: 1911 a 1916</b>. São Paulo: Perspectiva, 2009.          Complementar:          ARTAUD, Antonin. <b>O teatro e seu duplo</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1993.          BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre o teatro</b>. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005.          CRAIG, Edward Gordon. <b>Rumo a um novo teatro e cena</b>. São Paulo: Perspectiva, 2017.          GALIZIA, Luiz Roberto. <b>Os processos criativos de Bob Wilson</b>. São Paulo: Perspectiva, 2011.          ROSENFELD, Anatol. <b>O teatro épico</b>. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.          ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.          SARRAZAC, Jean-Pierre (org.). <b>Léxico do drama moderno e contemporâneo</b>. São Paulo: CosacNaify, 2012.</p>			

### Disciplina: Desenho Anatômico II

Código: BAF107	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenvolve a disciplina anterior, oferecendo conhecimentos científicos auxiliares para a realização de obras realistas. Informa sobre proporções, equilíbrios, movimento e expressão na figura humana.			
<b>OBJETIVO:</b> Aperfeiçoar no aluno o desenho de figura humana e animal, com movimento.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BRIDGMAN, George B. <b>Bridgman's complete guide to drawing from life</b> . New York: Sterling Publishing Company, Inc., 2001. HUAIXIANG, Tan. <b>Character costume figurine drawing</b> . Burlington: Elsevier, 2004. REED, Walt. <b>The figure: the classic approach to drawing and construction</b> . Ohio: North Light Books, 1984.			



### Disciplina: Desenho Técnico de Vestuário

Código: BAT245	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Desenvolvimento da elaboração do desenho técnico através de medidas e escalas visando à representação planejada de roupas. Interpretação de modelos através de desenhos artísticos. Reconhecimento de matérias primas e operações para execução do produto.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Iniciar o estudante nos fundamentos do desenho técnico de vestuário, através de exercícios práticos de observação, fornecendo-lhe os conhecimentos teóricos indispensáveis e apresentando-o às técnicas básicas.          Habilitar o aluno para a interpretação de modelos e no desenvolvimento de desenhos planejados de roupas e acessórios.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          FRENCH, Thomas; VIECK, Charles J. <b>Desenho técnico e tecnologia gráfica</b>. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1995.          JONES, Sue Jenskyn. <b>Fashion design</b>: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.          LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b>. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.          Complementar:          MORRIS, Bethan. <b>Fashion ilustrator</b>: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.          SABRA, Flávio (org.). <b>Modelagem</b>: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p>			

### Disciplina: Metodologia da Imagem

Código: BAT122	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Desenvolvimento de metodologia para estudos da imagem e representação gráfica complementares à prática projetual em artes cênicas. A metodologia da imagem enquanto linguagem nos procedimentos comunicativos das artes cênicas.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Estudar os conceitos referentes à metodologia da imagem e seus elementos constitutivos: signo, significante e significado; forma e conteúdo; harmonia, equilíbrio, simetria e a aplicabilidade nos projetos de artes cênicas. Analisar a imagem enquanto linguagem visual integrante dos processos de criação artística nas artes cênicas.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e percepção visual</b>: uma psicologia de visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2005.          OLIVEIRA, Sandra Ramalho. <b>Imagem também se lê</b>. São Paulo: Edições Rosari, 2005.          OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b>. Petrópolis: Vozes, 1983.          Complementar:          FRASCARA, Jorge. <b>El poder de la imagen</b>. Buenos Aires: Infinito, 1999.          FRASER, Tom e BANKS, Adam. <b>O guia completo da cor</b>. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.          ALLOA, Emmanuel (Org.). <b>Pensar a imagem</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.</p>			

#### 4º Período

#### Disciplina: Cena e Dramaturgia II

Código: BAT512	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A disciplina trata das transformações do teatro entre o século XVII e o século XIX, enfatizando a construção da noção de ilusão e suas consequências para a produção teatral do final do século XIX.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno perceba as transformações que vão ocorrendo no fenômeno teatral e consiga discernir suas relações com a produção da cena contemporânea.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2010. PRADO, Décio de Almeida. <b>O teatro brasileiro moderno</b> . São Paulo: Perspectiva, 1996. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>Introdução às grandes teorias do teatro</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. Complementar: GASSNER, John. <b>Mestres do teatro I</b> . São Paulo: Perspectiva, 2002. _____. <b>Mestres do teatro II</b> . São Paulo: Perspectiva, 1980. SZONDI, Peter. <b>Teoria do drama moderno: [1880-1950]</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2003.			

### Disciplina: Direção de Espetáculo

Código: BAT479	Nº Créditos: 2.0	CHS: 2 (2T)	CHT: 30 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Abordar o surgimento do encenador como um marco histórico. Entender a elaboração de um conceito para a cena, o pensamento global e a articulação dos diversos elementos da cena. Compreensão da trajetória e consolidação do termo “dramaturgia da cena”.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno adquira noções básicas da direção de espetáculo, de um ponto de vista estético e histórico.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre o teatro</b> . Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. _____. <b>Introdução às grandes teorias do teatro</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. Complementar: ARTAUD, Antonin. <b>O teatro e seu duplo</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1993. GUINSBURG, J. <b>Stanislávski, Meierhold &amp; Cia</b> . São Paulo: Perspectiva, 2001.			

### Disciplina: Figurino I

Código: BAT231	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo da História da Indumentária, da Antiguidade Clássica à Idade Média. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem teatral, com pesquisa e representação gráfica.			
<b>OBJETIVO:</b> Pesquisar, analisar, criar e representar figurinos para teatro.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: ARIÉS, Philippe. <b>História da vida privada</b> . V. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2010. BRUHN-TILKE. <b>História del traje: en imágenes, enciclopedia del vestido de todos los tiempos y pueblos, que comprende el traje popular en Europa y fuera de ella</b> . Barcelona: Gustavo Gilli, 1966. Complementar: LAVER, James. <b>A roupa e a moda: uma história concisa</b> . São Paulo: Cia. das Letras, 1989. MAERTENS, Jean-Thierry. <b>Dans la peau des autres: essai d'anthropologie des inscriptions vestimentaires</b> (avec la collaboration de Marguerite Debilde). Paris: Aubier Montaigne, c1978. NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurinos</b> . Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2003.			

### Disciplina: Técnicas de Figurino I

Código: BAT244	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Iniciação às técnicas da corte e costura. Estudo e construção da modelagem de roupas femininas e masculinas pelo método da modelagem tridimensional.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Familiarizar o aluno com os tipos de tecidos, entrelaçamentos, caimentos e materiais atualizados e funcionais para a construção de figurinos para espetáculos. Trabalhar a montagem de modelagens e a construção de roupas partindo da técnica da modelagem tridimensional. Tornar o aluno capaz de construir seus primeiros figurinos.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          DANIEL, Maria Helena. <b>Guia prático dos tecidos</b>. Osasco-São Paulo: Novo Século Editora, 2011.          SABRA, Flávio (org.). <b>Modelagem</b>: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.          UDALÉ, Jenny. <b>Fundamentos de design de moda</b>: tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.          Complementar:          FISHER, Anette. <b>Fundamentos do design de moda</b>: construção do vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.          WOLFF, Colette. <b>The art of manipulating fabric</b>. California: Chilton Book Company, 1996.          DRUDI, Elisabeta. <b>Wrap &amp; drape fashion, history, design &amp; drawing</b>. California: Pepin Press, 2002.          TENGLER-STADELMAIER, Heidemarie. <b>A costura tornada fácil</b>. Lisboa: Ed. Tailormade, 2011.</p>			

### Disciplina: Iluminação Cênica I

Código: BAT476	Nº Créditos: 2.0	CHS: 2 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Abordar noções básicas de equipamento de luz. Apresentar nomenclatura, constituição e uso dos equipamentos, tipos de lâmpadas e especificidade dos focos. Mesas analógicas e mesas digitais. Elaboração de mapas e roteiros de operação. Experiência na criação de um desenho de luz para uma cena: do conceito ao roteiro.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno compreender as possibilidades da luz na cena. Possibilitar que o aluno dialogue com a iluminação na criação de cenários e na escolha de cores tanto na cenografia quanto no figurino.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BABLET, Denis. A luz no teatro. In: JUNIOR, Redondo. (org.). <b>O teatro e a sua estética</b> . V. 2. Lisboa: Editora Arcádia, 1964. CAMARGO, Roberto Gill. <b>Função estética da luz</b> . Sorocaba/SP: Editora TCM-Comunicação, 2000. PRENAFETA, Beato Tem; DIAS, Jamil; PIEDADE, Milton B. <b>Iluminação cênica</b> – fragmentos da história. São Paulo: Edições Abric, 2005. Complementar: TORMANN, Jamile. <b>Caderno de iluminação: arte e ciência</b> . Rio de Janeiro: Editora música & tecnologia, 2006.			

### Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Código: BAT236	N.º Créditos: 2.0	CHS: 2 (2T)	CHT: 30 horas/ aula
<b>EMENTA:</b> Os princípios básicos da pesquisa. As especificidades da pesquisa no campo das artes. A formulação de uma hipótese. Alguns caminhos metodológicos. A elaboração de um projeto de pesquisa e a delimitação das etapas a percorrer.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno adquira as noções básicas da pesquisa em artes, tornando-o apto a participar de projetos de pesquisa acadêmicos em nível de graduação.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BARTHES, Roland. <b>A câmara clara</b> . Lisboa: Edições 70, 1980. CARREIRA, André <i>et alii</i> (org.). <b>Metodologias da pesquisa em artes cênicas</b> . Rio: 7Letras, 2006. MATERN, Angela. O olho e a névoa. Considerações sobre a teoria do teatro. <b>Sala Preta</b> . São Paulo, v. 3. n. 1, 2003. Complementar: CAUQUELIN, Anne. <b>Teorias da arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b> . São Paulo: Perspectiva, 2007. MOSTAÇO, Edelcio. Problemas de pesquisa na graduação e na pós-graduação. In: <b>Memória Abrace X</b> . Rio de Janeiro: UNIRIO, 2006.			



## 5º Período

### Cena e Dramaturgia III

Código: BAT513	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A disciplina trata das transformações do teatro ao longo do século XX, com ênfase nas tentativas de ruptura da noção de ilusão.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno perceba as relações da produção da cena contemporânea com as transformações ocorreram no fenômeno teatral ao longo da sua tradição.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BORNHEIM, Gerd. <b>Brecht: a estética do teatro.</b> São Paulo: Graal, 1992. GUINSBURG, J. <b>Stanislávski, Meierhold &amp; Cia.</b> São Paulo: Perspectiva, 2001. LOPES, Angela Leite. <b>Nelson Rodrigues, trágico, então moderno.</b> Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. Complementar: KANTOR, Tadeusz. <b>O teatro da morte.</b> São Paulo: Perspectiva, 2008. PRADO, Décio de Almeida. <b>O teatro brasileiro moderno.</b> São Paulo: Perspectiva, 1996. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 1998.			

### Disciplina: Figurino II

Código: BAT241	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo da História da Indumentária correspondente aos séculos XV, XVI e XVII. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem teatral, com pesquisa e representação gráfica.			
<b>OBJETIVO:</b> Pesquisar, analisar, criar e representar figurinos para teatro.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente:</b> das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010. BRAGA, João. <b>História da moda:</b> uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004. LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário:</b> um estudo da indumentária, do Egito ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009. Complementar: LAVER, James. <b>A roupa e a moda:</b> uma história concisa. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária:</b> subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.			

### Disciplina: Técnicas de Figurino II

Código: BAT357	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          A modelagem plana na construção de roupas. Técnicas de planificação do corpo e transformação das modelagens planificadas. Estudo do corte e das técnicas de montagem de roupas feitas pela modelagem plana.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Construir modelagem de roupa básica e suas variações de tamanho, recortes, processos de transposição de pences e fechamento. Avançar com questões de acabamentos, usos de materiais, leitura de desenhos e orçamento.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          DUARTE, Sônia; SAGESSE, Sylvia. <b>Modelagem industrial brasileira</b>. Rio de Janeiro: Editora Guarda-roupa, 2008          _____. <b>Saias</b>. Rio de Janeiro: Editora Guarda-roupa, 2010.          FISHER, Anette. <b>Fundamentos do design de moda: construção do vestuário</b>. Porto Alegre: Bookman, 2010.          Complementar:          FULCO, Paulo de Traso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <b>Modelagem plana feminina</b>. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.          _____. <b>Modelagem plana masculina</b>. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.          ROSA, Stefania. <b>Alfaiataria: modelagem plana masculina</b>. Brasília: DENAC-DF, 2008.          WAUGH, Norah. <b>The cut of women's clothes 1600-1930</b>. New York: Theatre Arts Book, 1968.          _____. <b>The cut of men's clothes: 1600-1900</b>. New York: Theatre Arts Books, 1987.</p>			

### Disciplina: Adereços de Figurino

Código: BAT410	N. ° Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T+2P)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Significado e importância do adereço nas diversas civilizações. Seu uso e sua aplicação na indumentária teatral. O adereço atual: interpretação, criação e execução.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Abordar a função e a finalidade do adereço: seu uso, seu aspecto, sua resistência nos diversos processos de fabricação, desde a pesquisa de forma, cor, material, estilo. Definir a diferença entre a cópia fiel ou a criação livre de um acessório de indumentária, seguindo a linha de um espetáculo.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          MAGALHÃES, Rosa. <b>Fazendo carnaval.</b> The making of carnival. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.          NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária:</b> subsídidos para criação de figurinos. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.          OLESEN, Jens. <b>Hans Christian Andersen:</b> carnival 2005: Imperatriz Leopoldinense. [s. L.]: Gráficos Burti, 2005.          Complementar:          ARCHAMBAULT, Ariani, CORBELL, Jean Claude, TAVARES, Joaquim F. Santos. <b>Dicionário visual verbo.</b> São Paulo: Editorial Verbo Lisboa, 1994.          LAVER, James. <b>A roupa e a moda:</b> uma história concisa. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.</p>			

### RCS (Requisito Curricular Suplementar): Atividades Complementares

Código: BAWX03	Nº Créditos: 0	CHS: —	CHT: 120 horas
<p><b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:</b> Atividades de naturezas diversas (monitoria; iniciação científica, artística e cultural; projetos artísticos, apresentação de trabalhos etc.) desenvolvidas nas áreas de artes da cena e artes visuais, realizadas dentro ou fora da UFRJ.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA:</b> Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade.</p>			

## 6º Período

### Disciplina: Cena e Dramaturgia IV

Código: BAT340	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A disciplina propõe o estudo aprofundado de alguns aspectos da produção teatral contemporânea, com ênfase nos artistas que romperam com as fronteiras tradicionais dos campos das artes. Uma atenção especial será dada às questões ligadas às diferenças culturais, sociais, étnicas e de gênero levantadas por essas manifestações artísticas.			
<b>OBJETIVO:</b> Fazer com que o aluno reflita sobre a diversidade das manifestações artísticas contemporâneas, percebendo as especificidades da linguagem teatral e suas interseções com outros campos da arte.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: COHEN, Renato. <b>Performance como linguagem</b> . São Paulo: Perspectiva, 1989. LEHMANN, Hans-Thies. <b>Teatro pós-dramático</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2007. SARRAZAC, Jean-Pierre. <b>O futuro do drama</b> . Porto: Campo das Letras, 2002. Complementar: COSTA FILHO, José da. <b>Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida</b> . Rio de Janeiro: 7Letras/Faperj, 2009. KANTOR, Tadeusz. <b>O teatro da morte</b> . São Paulo: Perspectiva, 2008. NOVARINA, Valère. <b>Carta aos atores e Para Louis de Funès</b> . Rio: 7Letras, 2011.			

### Disciplina: Figurino III

Código: BAT356	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Estudo da História da Indumentária correspondente aos séculos XVIII e XIX. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem teatral, com pesquisa e representação gráfica.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Pesquisar, analisar, criar e representar figurinos para teatro.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          PERROT, Philippe. A riqueza escondida; por uma genealogia da austeridade das aparências. <b>Revista dObra[s]</b>, n. 18, junho 2015.          SOUZA, Gilda de Mello E. <b>O espírito das roupas</b>: a moda no século dezenove. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.          VOLPI, Maria Cristina. A roupa nova do Imperador: D. Pedro I e Dona Leopoldina em trajes de grande gala. <b>Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro</b>, V. 467, 2015.          Complementar:          BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente</b>: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.          PERROT, Philippe. <b>Fashioning the bourgeoisie</b>: a history of clothing in the nineteenth century. Princeton University Press, 1994.          SILVA, Camila Borges da. <b>O símbolo indumentário</b>: distinção e prestígio no Rio de Janeiro (1808-1821). Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2010.</p>			

### Disciplina: Técnicas de Figurino III

Código: BAT369	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Laboratório de modelagem que explora métodos não convencionais de construção de roupas.			
<b>OBJETIVO:</b> Estimular a criatividade do aluno por meios de técnicas e materiais alternativos na construção de figurinos.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: NAKAMICHI, Tomoko. <b>Pattern magic 1</b> . New York: Laurence King Publishing, 2010. _____. <b>Pattern magic 2</b> . New York: Laurence King Publishing, 2011. UDALE, Jenny. <b>Fundamentos de design de moda: tecidos e moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009. Complementar: COSTA, Cacilda Teixeira da. <b>Roupa de artista: o vestuário na obra de arte</b> . São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, EDUSP, 2009. MACKRELL, Alice. <b>Art and fashion: the impact of art on fashion and fashion on art</b> . United Kingdom: Batsford, 2005. TENGLER-STADELMAIER, Heidemarie. <b>A costura tornada fácil</b> . Lisboa: Tailormade, 2011.			



### Disciplina: Caracterização Teatral

Código: BAT411	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo da caracterização teatral e sua aplicação às Artes Cênicas. Ensino de técnicas e criação de projeto para caracterização teatral.			
<b>OBJETIVO:</b> Analisar, através de técnicas de maquiagem, o estudo da caracterização como meio auxiliar para o ator e o espetáculo teatral.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: FAUX, Dorothy Schefer <i>et alii</i> . <b>Beleza do século</b> . São Paulo: Cosac & Naify, 2000. LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário</b> : um estudo da indumentária, do Egito ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009. VITA, Ana Carlota R. <b>História da maquiagem, da cosmética e do penteado</b> : em busca da perfeição. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008. Complementar: LAVER, James. <b>A roupa e a moda</b> : uma história concisa. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente</b> : das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.			

### Disciplina: Cultura Brasileira

Código: BAH369	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Formação da cultura brasileira. Etnicidade. Culturas tradicionais, regionais, populares e urbanas no Brasil.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Estudar a cultura brasileira a partir do entrelaçamento entre a cultura de massa, a cultura popular e a cultura erudita. Analisar as relações étnico-raciais e de gênero no contexto da cultura brasileira; refletir sobre os principais movimentos culturais em arte, música, literatura e teatro; examinar a produção sobre o pensamento social brasileiro.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          CANDIDO, A. O significado de Raízes do Brasil (Prefácio). In: HOLANDA, S. B. de. <b>Raízes do Brasil</b>. 26.ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.          DA MATTA, R. Notas sobre o racismo à brasileira. In: SOUZA, J. (Org.) <b>Multiculturalismo e racismo: uma comparação Brasil – Estados Unidos</b>. Brasília: Paralelo, 1997.          FREYRE, G. Prefácio. <b>Casa-grande &amp; senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal</b>. São Paulo: Global, 2005.          MICELI, S. <b>Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)</b>. São Paulo: Difel, 1979.          ROCHA, J. C. de C. As origens e equívocos da cordialidade brasileira. In: _____. <b>O exílio do homem cordial</b>. Rio de Janeiro: Editora do Museu Nacional, 2004.</p>			

## 7º Período

### Disciplina: Empreendedorismo e Produção cultural

Código: BAT484	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Abordar os aspectos legais da produção, da empresa e do espetáculo. Discutir as leis de incentivo; os editais de fomento; as condições de mercado. Entender a relação entre o teatro, entendido como atividade econômica, e a sociedade; as relações entre poder público, empresa privada e a atividade cultural.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Conhecer os aspectos legais e administrativos do espetáculo. Fazer o aluno vivenciar os diversos campos que compõem o mercado de trabalho para o artista cênico nos dias de hoje. Compreender o que seria uma atividade artística auto-sustentável e as suscetibilidades da participação do poder público na atividade criativa.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          BERTON, Flávia; NUNES, Márcia; CRUZ, Sidnei. Sobre as políticas de patrocínio cultural das instituições públicas e privadas. In: <b>Folhetim</b>. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, n. 23, 2006.          FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. <b>Economia da cultura</b>: reflexos sobre as indústrias culturais no Brasil. Brasília: Minc/Instituto Pro-Cultura, 1988. 69 p.; 21 cm. Nº de sistema [000085088].          SUBIRATS, Eduardo. <b>Cultura como espetáculo</b>. São Paulo: Nobel, 1989. 156 p.; 21 cm. Nº de sistema [000048594].          Complementar:          BOTELHO, Isaura. <b>Dimensões da cultura</b>: políticas culturais e seus desafios. São Paulo: Edições Sesc, 2016.          COELHO, Teixeira. <b>Dicionário crítico de política cultural</b> – cultura e imaginário. São Paulo: Iluminuras, 2012.</p>			

### Disciplina: Figurino IV

Código: BAT368	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Estudo e pesquisa da História da Indumentária correspondente ao século XX e XXI. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem teatral, com pesquisa e representação gráfica.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Pesquisar, analisar, criar e representar graficamente figurinos para teatro.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente:</b> das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.          BRAGA, João. <b>História da moda:</b> uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.          LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário:</b> um estudo da indumentária, do Egito ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.          Complementar:          LAVER, James. <b>A roupa e a moda:</b> uma história concisa. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.          NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária:</b> subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.</p>			

## 8º Período

### **RCS (Requisito Curricular Suplementar): Projeto de Graduação em Figurino Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Código: BATY01	Nº Créditos: 3.0	CHS: 8 (1T + 7P)	CHT: 120 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento de projeto de figurino para um setor específico das artes cênicas (teatro, dança, circo, ópera, performance), para o espetáculo de carnaval ou para as artes do vídeo.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Bibliografia recomendada pelo orientador do projeto.			

## Ementas de Atividades Acadêmicas Optativas – Indumentária

### Disciplinas e RCS – BAT

#### Disciplina: Figurino para carnaval

Código: BAT005	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Estudo e pesquisa de figurinos para carnaval utilizados para os desfiles de escolas de samba. Os figurinos carnavalescos ou fantasias para carnaval e suas divisões: fantasias de ala, fantasias de composição, fantasias semi-destaques e fantasias de destaque. História da Indumentária/moda e sua relação com os figurinos carnavalescos. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem carnavalesca, com pesquisa e representação gráfica.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Pesquisar, analisar, criar e representar graficamente figurinos para carnaval.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          FEIJÓ, Carlos. <b>Artesãos da Sapucaí</b>. São Paulo: Olhares Editora, 2011.          FERREIRA, Felipe. <b>O marquês e o jegue</b>: estudo das fantasias para escolas de samba. Rio de Janeiro: Altos da Glória, 1999.          MAGALHÃES, Rosa Lúcia Benedetti. <b>Fazendo carnaval</b>. The making of carnival. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. (Na ficha catalográfica consta 1977).          Complementar:          LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário</b>: um estudo da indumentária, do Egito ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.          NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária</b>: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.</p>			

### Disciplina: Figurino para TV e cinema

Código: BAT006	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Estudo e pesquisa de figurinos para televisão e cinema. Figurinos para TV: novelas, minisséries e shows. Figurinos para cinema: filmes e publicidade. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem televisiva e/ou cinematográfica, com pesquisa e representação gráfica.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Pesquisar, analisar, criar e representar graficamente figurinos para televisão e cinema.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente:</b> das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.          BRAGA, João. <b>História da moda:</b> uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.          LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário:</b> um estudo da indumentária, do Egito ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.          Complementar:          LEITE, Adriana. <b>Figurino:</b> uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra, 2002.          MEMÓRIA GLOBO. <b>Entre tramas, rendas e fuxicos:</b> o figurino na teledramaturgia da TV Globo. São Paulo: Globo, 2007.</p>			

### Disciplina: Figurino e Moda

Código: BAT007	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo e pesquisa de figurinos relacionados à história da moda. Criadores de figurinos e criadores de moda. Criadores Nacionais e Criadores Internacionais. Análises de casos em que a moda se transformou em figurino e vice e versa. Desenvolvimento de projeto de pesquisa sobre a relação entre figurino e moda.			
<b>OBJETIVO:</b> Selecionar, analisar e criar projetos de pesquisa sobre figurinos e moda.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BOUCHER, François. <b>História do vestuário no Ocidente:</b> das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010. BRAGA, João. <b>História da moda:</b> uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004. LEVENTON, Melissa (org.). <b>História ilustrada do vestuário:</b> um estudo da indumentária, do Egito ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009. Complementar: LAVER, James. <b>A roupa e a moda:</b> uma história concisa. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária:</b> subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.			



### Disciplina: Iluminação Cênica II

Código: BAT014	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Aprofundar as noções de equipamento de luz. Utilizar os diversos equipamentos, tipos de lâmpadas e especificidade dos focos em função da construção de uma narrativa. Elaboração de mapa e roteiro de operação visando à criação de um desenho de luz para uma peça: do conceito ao roteiro.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno compreender as possibilidades da luz na cena. Possibilitar que o aluno dialogue com a iluminação na criação de cenários e na escolha de cores tanto na cenografia quanto no figurino.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BABLET, Denis. A luz no teatro. In: JUNIOR, Redondo. (org.). <b>O Teatro e a sua estética</b> . V. 2. Lisboa: Editora Arcádia, 1964. CAMARGO, Roberto Gill. <b>Função estética da luz</b> . Sorocaba/SP: Editora TCM-Comunicação, 2000. PRENAFETA, Beato Tem; DIAS, Jamil; PIEDADE, Milton B. <b>Iluminação cênica – Fragmentos da história</b> . São Paulo: Edições Abric, 2005. Complementar: TORMANN, Jamile. <b>Caderno de iluminação: arte e ciência</b> . Rio de Janeiro: Editora música & tecnologia, 2006.			

### Disciplina: Linguagem Teatral

Código: BAT201	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Experimentação prática de processos criativos da cena, com ênfase nos seguintes aspectos: ator, espaço, visualidades, sonoridades e textualidades.			
<b>OBJETIVO:</b> Compreender os aspectos envolvidos nos processos da cena, visando à produção de um pensamento acerca das linguagens teatrais e performativas, e ao desenvolvimento de metodologias de criação teatral.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: BOGART, Anne. <b>A preparação do diretor</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2011. BROOK, Peter. <b>O ponto de mudança</b> : quarenta anos de experiências teatrais: 1946-1987. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. FÉRAL, Josette. <b>Além dos limites</b> : teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015. Complementar: BRECHT, Bertolt. <b>Estudos sobre o teatro</b> . Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005. GROTOWSKI, Jerzy. <b>Para um teatro pobre</b> . Brasília: Teatro Caleidoscópio, 2011. MEIERHOLD, Vsevolod. Sobre o teatro. In: THAIS, Maria. <b>Na cena do Dr. Dapertutto</b> : poética e pedagogia em V. E. Meierhold: 1911 a 1916. São Paulo: Perspectiva, 2009. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. STANISLAVSKI, Constantin. <b>Minha vida na arte</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.			

### Disciplina: Maquetes

Código: BAT600	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo dos processos de redução e ampliação em escala. Ferramentas manuais, máquinas operatrizes, materiais e acabamento. Desenvolvimento das práticas de confecção e montagem.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a construir, em escala, modelos dos produtos concebidos através de projeto bidimensional em planta.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: CONSALEZ, Lorenzo. <b>Maquetes</b> : a representação do espaço no projeto arquitetônico. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2001. MILLS, Criss B. <b>Projetando com maquetes</b> : um guia para a construção e o uso de maquetes como ferramenta de projeto. Porto Alegre: Bookman, 2007. NACCA, Regina Mazzocato. <b>Maquetes e miniaturas</b> : técnicas de montagem passo-a-passo. São Paulo: Giz Editorial, 2006. Complementar: HOWARD, Pamela. <b>O que é cenografia?</b> São Paulo: SESC São Paulo, 2015. ROCHA, Paulo Mendes da. <b>Maquetes de papel</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2007. SERRONI, José Carlos. <b>Oficina arquitetura cênica</b> . Rio de Janeiro: Funarte, 2003.			

### Disciplina: Oficina de Teatro de Animação

Código: BAT605	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo do teatro de animação: estética, técnicas diversas, materiais e processos de confecção e manipulação de formas animadas no espetáculo teatral.			
<b>OBJETIVO:</b> Propiciar ao aluno um conhecimento geral acerca do teatro de animação, em seus aspectos históricos, estéticos e técnicos, a partir da prática de construção e de manipulação de formas animadas, desde o objeto até os bonecos.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: AMARAL, Ana Maria. <b>Teatro de formas animadas</b> . Col. Teatro & Arte. V. 2. São Paulo: EDUSP, 1992. JAGENDORF, Moritz. <b>The first book of pripperts</b> . London: Edmund Ward Publ., 1964. SOULIER, Pierre. <b>Marionnettes; leur manipulation, leur théâtre</b> . Paris: Ed. Réunion des Musées Nationaux, 1987. Complementar: FOULQUIÉ, Philippe. <b>Les théâtres des marionnettes en France; la manufacture</b> . Lyon/Paris: s/ed., 1985.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino I

Código: BAT008	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino II

Código: BAT009	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino III

Código: BAT017	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino IV

Código: BAT018	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			



### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino V

Código: BAT019	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino VI

Código: BAT020	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino VII

Código: BAT021	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Figurino VIII

Código: BAT022	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Figurino, Carnaval e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia I

Código: BAT010	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia II

Código: BAT011	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia III

Código: BAT023	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia IV

Código: BAT024	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			



### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia V

Código: BAT025	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia VI

Código: BAT026	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia VII

Código: BAT027	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Cenografia VIII

Código: BAT028	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Cenografia, Iluminação e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance I

Código: BAT012	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance II

Código: BAT013	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance III

Código: BAT029	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance IV

Código: BAT030	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			



### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance V

Código: BAT031	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance VI

Código: BAT032	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance VII

Código: BAT033	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

### Disciplina: Tópicos Especiais em Performance VIII

Código: BAT034	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Disciplina com conteúdo variável, voltada para projetos de pesquisa e de extensão nas áreas de Performance, Atuação, Direção, Dramaturgia e afins.			
<b>OBJETIVO:</b> Desenvolver práticas artísticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> A bibliografia será definida de acordo com o tema abordado no curso proposto.			

## Disciplinas e RCS – de outros Departamentos

### BAB – ARTES BASE

#### Disciplina: Pintura A

Código: BAB112	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Os materiais de pintura e seu emprego através dos processos usuais.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno à utilização da pintura na execução de trabalhos de criação de figurinos e representação gráfica.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ARNHEIM, Rudolf. <b>Intuição e intelecto na arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1989. HUAIXIANG, Tan. <b>Character costume figurine drawing</b> . Burlington: Elsevier, 2004. MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. <b>Iniciação à pintura</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.			

### Disciplina: Aquarela A

Código: BAB114	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (4P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A aquarela. Definição. Histórico. Materiais, pigmentos e aglutinantes. Preparação. Suportes. Processos semelhantes.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno à utilização da aquarela na execução de trabalhos de criação de figurinos e representação gráfica.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ARNHEIM, Rudolf. <b>Intuição e intelecto na arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1989. HUAIXIANG, Tan. <b>Character costume figurine drawing</b> . Burlington: Elsevier, 2004. MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. <b>Iniciação à pintura</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.			

### Disciplina: Gravura I

Código: BAB411	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (4P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> A gravura em madeira: xilogravura. Ferramentas, processos, técnicas, características e propriedades do material.			
<b>OBJETIVO:</b> Proporcionar ao aluno condições de utilizar a técnica de xilogravura como linguagem expressiva.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BENISTER, Marly. <b>Prints from lino blocks and woodcuts</b> . New York: Sterling Publishing, 1968. HIND, Arthur M. <b>An introduction to a history of woodcuts</b> . V. 1 e 2. New York: Dover Publication, 1963. LARRAYA, Thomas G. <b>Xilografia, historia y tecnicas del grabado en madera</b> . Barcelona, E. Meseguer, Editor. 1964. WESTHEIN, Paul. <b>El grabado em madeira</b> . México: Fondo de Cultura Econômica, 1992.			

## BAE – ARTES VISUAIS/ESCULTURA

### Disciplina: Arte Pública

Código: BAE003	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          A inserção da arte no espaço público e sua prática de produção experimental. As obras bidimensionais e tridimensionais, seus processos de criação e a interação com o público. As diversas estratégias de ampliação da categoria tradicional das artes visuais – interferências: arquitetônica, pictórica, na paisagem e urbana, produção efêmera, vídeo-escultura, foto-escultura, instalação, ocupação sonora e corpo como meio.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Estudar as questões relativas à inserção das artes visuais em espaços públicos. Analisar a relação fruidor e obra. Estudar os aspectos técnicos da montagem/desmontagem, acentuando a característica da efemeridade de algumas produções. Analisar o impacto no ambiente urbano. Envolver o discente na reflexão e realização de trabalhos dentro desse novo campo interdisciplinar que envolve estudos da cultura considerando os aspectos sociológicos, antropológicos e políticos da arte contemporânea.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          ARGAN, Giulio Carlo. <b>História da arte como história da cidade</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.          AUGÉ, Marc. <b>Non-places: introduction to an anthropology of supermodernity</b>. London; New York: Verso, 1995.          CRUICKSHANK, Jeffrey; KORSA, Pam. <b>Going public: a field guide of developments in art in public spaces</b>. Massachusetts: Arts Extension Service, 1988.          LILES, Malcom. <b>Art space and the city: public art and urban futures</b>. London; New York: Routledge, 1997.          BRISSAC, Nelson. <b>Arte/Cidade – a cidade e suas histórias</b>. São Paulo: Marca D'água, 1997.          _____. <b>Arte/Cidade – a cidade e seus fluxos</b>. São Paulo: Marca D'água, 1994.          _____. <b>Arte/Cidade – as máquinas de guerra contra os aparelhos de captura</b>. São Paulo: Gráfica Garilli, 2002.          _____. <b>Arte/Cidade – cidade sem janelas</b>. São Paulo: Marca D'água, 1994.</p>			



### Disciplina: Performance

Código: BAE004	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Realização de exercícios dentro da linguagem da performance do viés das artes visuais; estudo da história da performance.			
<b>OBJETIVO:</b> Expandir o conceito de espaço em direção aos processos artísticos efêmeros baseados no tempo e que utilizam o corpo humano como suporte de criação.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> CARVALHO, Flavio de. <b>Uma possível teoria e uma experiência.</b> Rio de Janeiro: Nau, 2001. GOLDBERG, Roselee. <b>A arte da performance, do futurismo ao presente.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2006. GLUSBERG, Jorge. <b>A arte da performance.</b> São Paulo: Perspectiva, 2005. Caderno VIDEOBRASIL Vol. 1, n.1, <b>Performance.</b> São Paulo: SESC, 2005.			

### Disciplina: Videoarte I

Código: BAE005	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Arte eletrônica, videoarte. Realização de vídeos, vídeo-objetos e vídeo-instalações. Estudo da história da videoarte.			
<b>OBJETIVO:</b> Estudo e realização de trabalhos envolvendo tecnologias de produção de imagem e informática. O discente envolve-se na concepção e realização de trabalhos em vídeo, aprendendo técnicas de gravação e edição de imagens.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> FIFER, Sally Jo; HALL, Doug. <b>Illuminating video: an essential guide to video art</b> . New York: Aperture / Bay Area Video Coalition, 1990. MACHADO, Arlindo. <b>Máquina e imaginário</b> . São Paulo: EDUSP, 1993. ____. <b>A arte do vídeo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1988. ____. <b>O quarto iconoclasmo e outros ensaios</b> . Rio de Janeiro: Marca D'Água, 2001.			

## Disciplina: Videoarte II

Código: BAE006	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Arte eletrônica, videoarte. Realização de vídeos, vídeo-objetos e vídeo-instalações. Estudo da história da videoarte.			
<b>OBJETIVO:</b> Estudo e realização de trabalhos envolvendo tecnologias de produção de imagem e informática. O discente envolve-se na concepção e realização de trabalhos em vídeo, aprendendo técnicas de gravação e edição de imagens.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> FIFER, Sally Jo; HALL, Doug. <b>Illuminating Video: an essential guide to video art</b> . New York: Aperture / Bay Area Video Coalition, 1990. MACHADO, Arlindo. <b>Máquina e imaginário</b> . São Paulo: EDUSP, 1993. ____. <b>A arte do vídeo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1988. SHAW, Jeffrey; WEIBEL, Peter. <b>Future cinema: the cinematic imaginary after film</b> . ZKM Center for Art and Media Karlsruhe, 16 November 2002 – 30 March 2003, travelling to the following venues: Museum of Contemporary Art, KIASMA Helsinki, 28 June – 28 September 2003, NTT Intercommunication Center ICC Tokyo 2 December 2003 – 7 March 2004. Cambridge: MIT Press, 2003. 635 S.: zahlr. Ill.			

### Disciplina: Escultura Cênica I

Código: BAE009	Nº Créditos: 3.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Escultura em grandes formatos, escultura cênica, carnaval, cinema, teatro, televisão, parque temático.			
<b>OBJETIVO:</b> Capacitar o discente a executar esculturas em grandes formatos e em materiais leves tais como o isopor, resina com fibra poliuretano, estudando sua concepção (maquete, escala, estrutura) e a problemática de sua inserção no ambiente, colocação em carros alegóricos, cenários etc., através de visitas e estágios em barracões e estúdios.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> FERREIRA, Felipe. <b>Inventando carnavais: o surgimento do carnaval carioca no século XIX e outras questões carnavalescas</b> . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005. MORAES, Eneida de. <b>História do carnaval carioca</b> . Rio de Janeiro: Record, (1958) 1987. RICH, Jack C. <b>The Materials and Methods of Sculpture</b> . Dover publications, 1988.			

### Disciplina: Escultura Cênica II

Código: BAE010	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Escultura em grandes formatos, escultura cênica, carnaval, cinema, teatro, televisão, parque temático.			
<b>OBJETIVO:</b> Capacitar o discente a executar esculturas em grandes formatos e em materiais leves tais como o isopor, resina com fibra poliuretano, estudando sua concepção (maquete, escala, estrutura) e a problemática de sua inserção no ambiente, colocação em carros alegóricos, cenários etc., através de visitas e estágios em barracões e estúdios.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> FERREIRA, Felipe. <b>Inventando carnavais: o surgimento do carnaval carioca no século XIX e outras questões carnavalescas.</b> Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005. MORAES, Eneida de. <b>História do carnaval carioca.</b> Rio de Janeiro: Record, (1958) 1987. RICH, Jack C. <b>The Materials and Methods of Sculpture.</b> Dover publications, 1988.			

### Disciplina: Oficina de Fôrmas I

Código: BAE119	Nº Créditos: 3.0	CHS: 6 (6P)	CHT: 90 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Técnicas de formagem em gesso, passagem, fundição, vazamento em positivo; moldagem direta; formas de areia; forma perdida; taceiros. Relevos. Escultura em bloco e perfurada.			
<b>OBJETIVO:</b> O ensino de técnicas, para copiar e reproduzir formas, que compõem um vocabulário básico que auxiliará o discente em suas experimentações poéticas ao longo do curso.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> MIDGLEY, Barry (Ed.). <b>The complete guide to sculpture, modeling and ceramics, techniques and materials.</b> London: Chartwell Books, Inc., 1982. VERHELST, Wilbert. <b>Sculpture: tools, materials, and techniques.</b> Prentice Hall, 2 Subedition (January 1988). MILLER, Richard McDermott. <b>Figure in wax and plaster.</b> Dover Publications, 1987.			

## BAI – DESENHO INDUSTRIAL

### Disciplina: Estamparia A

Código: BAI326	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (4P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Os processos artesanais da estamparia. Materiais da estamparia. Os processos de reserva: “batik”, “plangi”. Execução de estamparias.			
<b>OBJETIVO:</b> Orientar o estudante de arte na aplicação das técnicas de estamparia no tecido. Estimular o interesse e o uso de diversos métodos de estamparia para o desenvolvimento da capacidade criativa de cada um.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> FAIRCLOUGH, Oliver. LEARY, Emmeline. <b>Textile by William Morris and Morris &amp; Co. 1861 - 1940.</b> London: Thames and Hudson, 1981. <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM.</b> Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989. <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA.</b> II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993. PROCTOR, Richard M; LEW, Jennifer F. <b>Surface design for fabric.</b> Washington: University of Washington Press., 1985. JACQUÉ, Jacqueline. Printed textiles. In: CARLANO, Marianne et all. <b>French textiles; from the Middle Age through the Second Empire.</b> Connecticut: Wadsworth Atheneum, 1985.			

### Disciplina: Estamparia B

Código: BAI329	N. ° Créditos: 2.0	CHS: 4 (1T + 3P)	CHT: 60 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Os processos de estamparia e sua aplicação. Os suportes da estamparia e sua problemática. A serigrafia e os seus diferentes processos. Projetos e execução de trabalhos. Trabalho de pesquisa. Ensino teórico da evolução técnica da estamparia no tecido. Exercícios experimentais e artesanais para a serigrafia.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Habilitar o aluno a executar estamparia por processos industriais e semi-industriais. Conhecimento das recentes técnicas de serigrafia e estamparia por transferência, com visitas às fábricas têxteis.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          DAMASE, Jacques. <b>Sonia Delaunay; fashion and fabrics</b>. London: Thames and Hudson, 1991.  <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM</b>. Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.  <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA</b>. II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.  <b>JUST NEW FROM THE MILLS</b>; printed cottons in América. Massachusetts: Museum of American Textile History, 1987.</p>			



### Disciplina: Serigrafia I

Código: BAI423	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 P	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Emprego artístico e industrial. Planejamento do desenho; montagem dos chassis; processos primitivos; filme de corte; impressão monocromática; processos fotográficos; sensibilização da tela; montagem da linha de impressão; impressão em diversos suportes; várias cores; recuperação de telas.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno ao uso de técnicas de impressão industrial, artesanal e artística. Desenvolver com o aluno as técnicas da serigrafia, para aplicação no campo técnico (da sua utilização em produtos industrializados) e no objetivo da arte.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> KINSEY, Anthony. <b>Serigrafia</b> . Lisboa: Editorial Presença, São Paulo: Martins Fontes, 1992. _____. <b>The art of screen printing</b> . London: Batsford, 1979. MARSH, Roger. <b>Silk sreen printing</b> . London: Tiranti, 1968. TERMINI, Maria. <b>Silk – screening. A spectrum book</b> . Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1978.			

### Disciplina: Oficina de Estamparia

Código: BAI503	Nº Créditos: 2.0	CHS: 4 (4P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Atividades teóricas e práticas. Os processos de estamparia por reserva e suas aplicações. Materiais e equipamentos. Projeto e execução dos trabalhos práticos. Atualização profissional através do contato com a indústria têxtil, exposições de arte têxtil e bibliografia.			
<b>OBJETIVO:</b> Introdução aos métodos básicos de tingimento e estamparia com aplicação do material corante específico para cada material têxtil. Execução do desenho têxtil com características próprias do método manual de estamparia por reserva. Desenvolvimento de trabalhos práticos em estamparia através das técnicas do batik, do tié-dye e da serigrafia artística.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> COLCHERSTER, Chloë. <b>The new textiles: trends + traditions</b> . London: Thames and Hudson, 1991. <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM</b> . Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989. <b>ESTAMPARIA, TAPEÇARIA</b> . II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993. LARSONE, Jack Lenor. <b>The dyer's art: ikat, batik, plangi</b> . New York: Van Nostrand Reinhold, 1976.			

## BAH – HISTÓRIA E TEORIA DA ARTE

### Disciplina: Arte no Brasil I

Código: BAH502	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (2T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo da arte no Brasil, do descobrimento ao século XVIII, e sua relação com o panorama artístico europeu.			
<b>OBJETIVO:</b> Despertar o aluno para a compreensão das manifestações do fenômeno artístico no Brasil, a partir de sua contextualização histórica.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BAZIN, Germain. <b>A arquitetura religiosa barroca no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Record, 1983. BURY, John. <b>A arquitetura e a arte no Brasil colonial</b> . São Paulo: Nobel, 1991. LEITE, José Roberto Teixeira. <b>Dicionário da pintura no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Artelivre, 1988. PONTUAL, Roberto. <b>Dicionário das artes plásticas no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969. ZANINI, Walter (Coord.). <b>História geral da arte no Brasil</b> . São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983.			

### Disciplina: Arte no Brasil II

Código: BAH503	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Estudo das artes visuais no Brasil nos séculos XIX e XX no contexto cultural do Brasil e da modernidade européia.			
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o aluno a entender o processo das artes visuais no Brasil nos seus diferentes contextos: as mudanças estruturais da sociedade brasileira e a trajetória da modernidade européia.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> GULLAR, Ferreira (Coord.). <b>Arte brasileira hoje</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973. _____. <b>Etapas da arte contemporânea: do cubismo ao neoconcretismo</b> . São Paulo: Nobel, 1985. LEITE, José Roberto Teixeira. <b>Dicionário da pintura no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Artelivre, 1988. PONTUAL, Roberto. <b>Dicionário das artes plásticas no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969. REIS FILHO, Nestor Goulart. <b>Quadro da arquitetura no Brasil</b> . São Paulo: Perspectiva, 1983. TELLES, Gilberto Mendonça. <b>Vanguarda européia e modernismo brasileiro</b> . Petrópolis: Vozes, 1977. ZANINI, Walter (Coord.). <b>História geral da arte no Brasil</b> . São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v. ZILIO, Carlos. <b>A querela do Brasil</b> . Rio de Janeiro: FUNARTE, 1982.			

## BAR – TÉCNICAS E REPRESENTAÇÃO

### Disciplina: Perspectiva Cênica

Código: BAR208	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Identificação dos conceitos da perspectiva cilíndrica e cônica aplicados ao espaço do teatro e da cenografia. Formulação e realização de perspectivas de espaços cênicos e propostas cenográficas</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          Básica:          HING, Francis. <b>Representação gráfica em arquitetura</b>. Porto Alegre: Bookman, 2000.          DOYLE, Michael. <b>Desenho a cores</b>. Porto Alegre: Bookman, 2003.          MATEU-MESTRE, Marcos. <b>Framed perspective vol. 1: technical perspective and visual storytelling</b>. Design Studio Press: 2016.          MONTENEGRO, Gildo. <b>A perspectiva dos profissionais</b>. São Paulo. Edgard Blucher, 2001.          QUADROS, Eliane Soares. <b>Desenho de perspectiva</b>. Editora Saraiva 2014.          RAYNES, John. <b>Curso completo de perspectiva</b>. Barcelona: Editora BLUME, 2008.          SCHAARWÄCHTER, Georg. <b>Perspectiva para arquitectos</b>. México: Gili, 1996.          Complementar:          MANTOVANI, Anna. <b>Cenografia</b>. São Paulo: Editora Ática, 1989.          BRASIL, MEC. <b>Oficina de arquitetura cênica</b>. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.          BRASIL, MEC. <b>Oficina de cenotécnica</b>. Rio de Janeiro. FUNARTE, 1997.</p>			

### Disciplina: Modelagem Digital de Cenários

Código: BAR400	Nº Créditos: 2.0	CHS: 3 (1T + 2P)	CHT: 45 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Fundamentos e técnicas de modelagem digital. Modelagem digital do espaço cênico. Tratamento digital em exemplos práticos para o Cenógrafo.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: IZENOUR, George. <b>Theater design</b> . New York: McGraw-Hill, 1977. Carver, Gavin, and Christine White. <b>Computer visualization for the theatre: 3D modelling for designers</b> . CRC Press, 2013. GOULEKAS, Karen. <b>Visual effects in a digital world: A comprehensive glossary of over 7000 visual effects terms</b> . Morgan Kaufmann, 2001. Wade, Daniel, and Paul Hellard, eds. <b>Matte painting</b> . Vol. 3. Ballistic Media Pty Ltd, 2005. GASPAR, João. <b>Google sketchup pro avançado</b> . ProBooks, 2013. DIAS, Josemeire Machado. <b>Introdução à criação tridimensional com a ferramenta 3D Studio Max</b> .			

**Disciplina: Educação Ambiental – Preservação de Bens Culturais**

Código: BAR481	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (2T + 2P)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Convenções adotadas (regulamentações de leis e procedimentos técnicos) para a preservação de bens culturais, relacionados ao meio ambiente.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Básica: LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente DECRETO-LEI Nº 25, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Cartas Patrimoniais. Brasília: IPHAN, 1995. Cadernos Técnicos IPHAN – publicações online – <a href="http://portal.iphan.gov.br/">http://portal.iphan.gov.br/</a> – publicações. Manuais IPHAN – publicações online – <a href="http://portal.iphan.gov.br/">http://portal.iphan.gov.br/</a> – publicações.			

## BAU – ARTES UTILITÁRIAS

**Obs: mudou para BAA – ARTES AMBIENTAIS – alterar códigos e ordem**

### Disciplina: Evolução do Equipamento de Interior I

Código: BAU320	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Introdução do vocabulário técnico e aos processos dos principais equipamentos de interior (mobiliário, têxteis, cerâmica, vidro, metal). Análise das transformações do espaço arquitetônico e dos equipamentos de interior - características dos estilos e das linguagens relacionadas a eles: Antiguidade à Idade Média (Ocidente e Oriente).</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Saber dominar os elementos compositivos de uma ambiência. Saber dominar os equipamentos de interior. Conhecer os vários tipos de equipamentos e acessórios. Reconhecer os estilos históricos dos ambientes e dos equipamentos de interior. Reconhecer as diferentes linguagens de uma ambiência. Saber qualificar as ambiências. Conhecer as diferentes necessidades, os diferentes costumes e contextos do homem na história, servindo de referência ao ato projetual do presente.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          BRUNT, Andrew. <b>Guia dos estilos de mobiliário</b>. Lisboa: Presença, 1990.          CALLOWAY, Stephen, CROMLEY, Elizabeth. <b>The elements of style; practical encyclopedia of interior architectural details from 1485 to the present days</b>. New York: Simon and Schuster, 1991.          CANTI, Tilde. <b>O móvel do século XX no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Cândido Guinle de Paula Machado, 1989.          _____. <b>O móvel no Brasil: origens, evolução e características</b>. Rio de Janeiro: Agir, 1999.          FEDUCHI, Luis. <b>Historia Del mueble</b>. Barcelona: Blume, 1986.          FORREST, Tim. <b>Conheça as antiguidades; guia ilustrado para identificar mobiliário de várias épocas</b>. Lisboa: Estampa, 1997.          LEMOS, Carlos. <b>História da casa brasileira</b>. São Paulo: Contexto, 1989.          MILLER, Juith. <b>Um novo olhar sobre antiguidades; guia visual de identificação, datação e autenticação</b>. Lisboa: Chave Ferreira, 2000.          MOUTINHO, Stella R. O et all. <b>Dicionário das artes decorativas e decoração de interiores</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.          OATES, Phyllis Bennett. <b>História do mobiliário ocidental</b>. Lisboa: Presença, 1991.          PILE, John. <b>A history of interior desing</b>. London: Laurence King, 2000.          SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. <b>Móvel moderno no Brasil</b>. São Paulo: Studio Nobel, 1995.</p>			



## Disciplina: Evolução do Equipamento de Interior II

Código: BAU404	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Análise das transformações no espaço arquitetônico e dos equipamentos de interior - características dos estilos e das linguagens relacionadas a eles: Renascimento ao século XVIII (Ocidente e Brasil).</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Saber dominar os elementos compositivos de uma ambiência.          Saber dominar os equipamentos de interior.          Conhecer os vários tipos de equipamentos e acessórios.          Reconhecer os estilos históricos dos ambientes e dos equipamentos de interior.          Reconhecer as diferentes linguagens de uma ambiência.          Saber qualificar as ambiências.          Conhecer as diferentes necessidades, os diferentes costumes e contextos do homem na história, servindo de referência ao ato projetual do presente.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          BLAKEMORE, Robbie G. <b>History of interior design furniture; from ancient Egypt to nineteenth-century Europe.</b> New York: Van Nostrand Reinhold, 1997.          BRUNT, Andrew. <b>Guia dos estilos de mobiliário.</b> Lisboa: Presença, 1990.          CALLOWAY, Stephen, CROMLEY, Elizabeth. <b>The elements of style; a practical encyclopedia of interior architectural details from 1485 to the present days.</b> New York: Simon and Schuster, 1991.          CANTI, Tilde. <b>O móvel no Brasil: origens, evolução e características.</b> Rio de Janeiro: Agir, 1999.          CUNHA, Almir Paredes. <b>Dicionário de artes plásticas.</b> Rio de Janeiro: EBA-UFRJ, 2005.  <b>ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA DE ANTIGUIDADES.</b> Lisboa: Editorial Estampa, 1995.          FEDUCHI, Luis. <b>Historia del mueble.</b> Barcelona: Blume, 1986.          FORREST, Tim. <b>Conheça as antiguidades; guia ilustrado para identificar mobiliário de várias épocas.</b> Lisboa: Estampa, 1997.          _____. <b>Conheça as antiguidades louça e prata; guia ilustrado para identificar épocas, pormenores e desenho.</b> Lisboa: Estampa, 1997.          MILLER, Judith. <b>Um novo olhar sobre antiguidades; guia visual de identificação, datação e autenticação.</b> Lisboa: Chave Ferreira, 2000.          MOUTINHO, Stella Rodrigues O., PRADO, Rubia Braz B., LONDRES, Ruth Rodrigo. <b>Dicionário de artes decorativas e decoração de interiores.</b> Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.          OATES, Phyllis Bennett. <b>História do mobiliário ocidental.</b> Lisboa: Presença, 1991.          PILE, John. <b>A history of interior design.</b> London: Laurence King, 2000.</p>			

### Disciplina: Evolução do Equipamento de Interior III

Código: BAU423	Nº Créditos: 3.0	CHS: 3 (3T)	CHT: 45 horas / aula
<p><b>EMENTA:</b>          Análise das transformações no espaço arquitetônico e dos equipamentos de interior - características dos estilos e das linguagens relacionadas a eles: século XIX e XX (Ocidente e Brasil).</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b>          Reconhecer os estilos históricos dos ambientes e dos equipamentos de interior.          Conhecer as diferentes necessidades, diferentes costumes e contextos do homem na história, servindo de referência ao ato projetual do presente.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          BRUNT, Andrew. <b>Guia dos estilos de mobiliário</b>. Lisboa: Presença, 1990.          CALLOWAY, Stephen, CROMLEY, Elizabeth. <b>The elements of style; practical encyclopedia of interior architectural details from 1485 to the present days</b>. New York: Simon and Schuster, 1991.          CANTI, Tilde. <b>O móvel do século XX no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Cândido Guinle de Paula Machado, 1989.          _____. <b>O móvel no Brasil: origens, evolução e características</b>. Rio de Janeiro: Agir, 1999.          FEDUCHI, Luis. <b>Historia Del mueble</b>. Barcelona: Blume, 1986.          FORREST, Tim. <b>Conheça as antiguidades; guia ilustrado para identificar mobiliário de várias épocas</b>. Lisboa: Estampa, 1997.          LEMOS, Carlos. <b>História da casa brasileira</b>. São Paulo: Contexto, 1989.          MILLER, Juith. <b>Um novo olhar sobre antiguidades; guia visual de identificação, datação e autenticação</b>. Lisboa: Chave Ferreira, 2000.          MOUTINHO, Stella R. O et all. <b>Dicionário das artes decorativas e decoração de interiores</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.          OATES, Phyllis Bennett. <b>História do mobiliário ocidental</b>. Lisboa: Presença, 1991.          PILE, John. <b>A history of interior desing</b>. London: Laurence King, 2000.          SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. <b>Móvel moderno no Brasil</b>. São Paulo: Studio Nobel, 1995.          SEMBACH, Klaus - Jürgen et all. <b>Twentieth - century design</b>. Köhl: Taschen, s/d.</p>			

## LEL – LETRAS – LINGUÍSTICA E FILOGIA

### Disciplina: Estudo da Língua Brasileira de Sinais I

Código: LEB599	Nº Créditos: 4.0	CHS: 4 (4T)	CHT: 60 horas / aula
<b>EMENTA:</b> Concepção de linguagens de sinais. Linguagem de sinais brasileira. O código de ética. Resolução do encontro de Montevideu. A formação de intérprete no mundo e no Brasil. Língua e identidade: um contexto de política lingüística. Cultura surda e cidadania brasileira.			
<b>OBJETIVO:</b> Entender os conceitos da LIBRAS através de um percurso histórico dos Surdos, além de informá-los na prática da Língua Brasileira de Sinais, ampliando o conhecimento dos alunos. Objetivos específicos: conhecer a história dos Surdos; compreender a cultura e a identidade Surda; identificar a estruturação e parâmetros da LIBRAS; ter noções lingüísticas e interpretação da LIBRAS.			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. <b>O Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica.</b> V. 1 e 2. Brasília: MEC/SEESP, 2004. BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. <b>Programa nacional de apoio à educação de surdos: o tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais e língua portuguesa.</b> Brasília: MEC/SEESP, 2004. FERREIRA, Lucinda. <b>Por uma gramática de língua de sinais.</b> Rio de Janeiro: Tempobrasileiro, 2010. GESSER, Andrei. <b>Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.</b> São Paulo: Parábola, 2009. HONORA, Márcia. <b>Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez.</b> São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.			